ANO 33.º SÁBADO, 12 DE DEZEMBRO DE 1953 N.º 11.145

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Começaram em Berlim

os preparativos para arranjo do local onde poderá reunir-se a conferência dos «Quatro Grandes»

BERLIM, 12.—Apesar da União Soviética não ter ainda concordado oficialmente com as conversações das quatro potências, as autoridades americanas em Berlim começaram já a preparar um local para a realização da conferência.

O local sugerido na proposta dos «Três Grandes» é o edifício da autoridade de fiscalização aliada. Electricistas e carpinteiros começaram ontem a trabalhar, enquanto outros operários verificavam cerca de uma centena de extintores de incêndio.

Mulheres de limpeza lavaram janelas da sala da conferência e o sistema de aquecimento central foi reparado.

A sala oval de entrada começou a ter um aspecto festivo com todas as suas luzes acesas e uma nova pintura a ouro brilhando nas pontas de quatro mastros de bandeira, próximo da escadaria.

A cozinha também foi pintada e reparada, de modo que os ministros dos Negócios Estrangeiros e as suas comitivas possam tomar as suas refeições no edifício.

O conjunto dos gabinetes soviéticos não é utilizado desde Março de 1948, quando o predecessor do governador militar soviético, marechal Sokolovsky, abandonou o Conselho de Fiscalização Aliada. Todo o mobiliário e decorações estão ainda nos seus lugares.

Junto aos gabinetes soviéticos encontram-se os do ultimo governador militar americano, general Clay. Aqui também se encontra, nos seus lugares, a maior parte do mobiliário.

Os gabinetes franceses encontram-se quase vasios e os britanicos estão-no completamente.

De acordo com os preparativos preliminares cada nação terá de arranjar os seus próprios gabinetes.—(R.).

Enquanto Eisenhower fala... Os delegados soviéticos Andrei Vichinsky e Jacob Malik murmuram entre si as primeiras impressões sobre o discurso do presidente dos Estados Unidos. Infelizmente, a fotografia não é sonora—e fica-se sem saber que terão dito os dois delegados...

Um relatório

sobre a actividade desenvolvida pelo Ministério das Obras Públicas

A exemplo do que tem feito noutros anos, o Ministério das Obras Publicas publicou agora o relatório da actividade daquele departamento em 1952. Com uma introdução do próprio ministro, este relatório anual é, porém, mais reduzido do que os anteriores, para permitir uma comparação, e publicar em anexo o «Relatório da actividade do Ministério no periodo de 27 de Abril de 1928 a 27 de Abril de 1953».

Esta obra constitui assim um documentário

(Continua na 3.ª página)

O tesouro do rei Faruk

em que se incluem grandes raridades vai ser disperso em leilão

CAIRO, 12.—Uma das mais fabulosas colecções de tesouros reais de todo o Mundo irá a leilão no Cairo, dentro em breve, quando o Governo egipcio puser á venda as colecções do ex-rei Faruk de antiguidades preciosissimas, joias, selos e objectos de ouro.

Os compradores e coleccionadores de todo o Mundo deverão chegar ao Cairo nos próximos meses de Fevereiro e Março a fim de assistirem ao leilão dos tesouros, que serão exibidos em brilhante esplendor no palácio Kubbeh.

«As colecções palacianas do Egipto», tal como são oficialmente denominadas, comparam-se apenas com as colecções Whitehall vendidas sob o regime da Comunidade Britanica em Inglaterra, entre 1649 e 1660, quando a monarquia foi suspensa, ou com os tesouros do Palácio de Versalhes vendidos em 1793 depois de ter sido abolida a monarquia francesa.

Entre as diversas coisas que são enumeradas para venda encontram-se colecções de selos e de moedas, relógios, objectos de ouro e joias em prata, pesa-papeis franceses e vidros.

Serão automáticamente concedidas licenças

(Continua na página seguinte)

Violento temporal

pairou esta manhã sobre o Algarve onde se registam grandes devastações

OLHÃO, 12. *(Pelo telefone)*.—A população desta vila viveu oito horas num ambiente de alarme, sob chuva torrencial e violenta trovoada, desde as 3 da madrugada até cerca das 11 da manhã de hoje. Caíram faíscas em várias casas, e na do sr. José António Martinho, na Avenida da Liberdade, entrou pelo telhado, estilhaçou um guarda-vestidos e inutilizou a instalação eléctrica.

Nas avenidas Dr. Bernardino da Silva e da Republica, no Bairro Económico da Cavalinha onde os locatários tiveram de abandonar as residências, e na parte Sul da vila, em direcção ao mar, um lençol de água impediu até o transito de camionetas. Moradores de várias casas, onde a água atingiu metro e meio de altura, retiraram móveis e roupas com dificuldade, e os trabalhos de salvamento foram ainda dificultados pelas obras da nova doca de pesca, que impediram o escoamento da água para o mar. Sofreram grandes prejuizos as fábricas da firma Francisco Alves & Filho, onde a água atingiu tal altura que os operários tiveram de sair pelas janelas para uma camioneta cedida para o efeito pelo sr. Armando Martins Bexiga. Sofreram também prejuizos fábricas dos arredores da vila, como as de Ramirez & C.ª, Viegas Junior, Manuel Afonso e J. A. Pacheco.

(Continua na página seguinte)

O poder naval soviético

posto em relevo pelo almirante Carney

NOVA ORLEANS, 12.—«A Russia está decidida a sair da sua posição de potência essencialmente terrestre e pôr-se ao desafio, connosco, como potência naval». Foi nestes termos que o almirante Robert Carney, chefe das operações navais da esquadra americana, pôs, em guarda os Estados Unidos contra a importancia do esforço que faz a U. R. S. S. para criar uma Marinha poderosa.

Falando a um auditório da «Liga Maritima Americana», o almirante declarou nomeadamente: «A esquadra soviética tem hoje mais navios e marinheiros que durante a ultima guerra. Os Russos têm passado encomendas de petroleiros, barcos de carga e navios de pesca a «amigos nossos e aliados», o que significa que os seus arsenais estão ocupados com a construção de unidades de combate». O almirante lembrou, por fim, que o aparecimento em Inglaterra, quando da Coroação da rainha Isabel, do cruzador ultra-moderno «Sverdlov» é a prova de que a «Russia soviética possui barcos de guerra de grande categoria».—(F. P.).

As razões e os precedentes de ordem constitucional para a eleição presidencial em França

por JACQUES KAYSER

PARIS, NOVEMBRO—E' em Dezembro que será eleito o segundo presidente da quarta Republica francesa. As diferenças constitucionais que existem entre o regime actual e o existente entre 1875 e 1940 foram tão atenuadas na prática que se poderia perfeitamente falar da próxima eleição do décimo quinto presidente da Republica francesa. O modo de eleição do chefe do Estado permaneceu o mesmo. A lei constitucional de 25 de Fevereiro de 1875 estipulava que o presidente da Republica era eleito por sete anos pelo Senado e a Camara dos Deputados, reunidos em Assembleia Nacional. A Constituição de 27 de Outubro de 1946 traz no seu artigo 29 que «o Presidente da Republica é eleito pelo Parlamento» e o Parlamento é definido, no artigo 5 da Constituição, como a reu-

(Continua na página central)

Homens — só para o baile...

BARCELONA, 12—Sessenta e uma autoras de outras tantas novelas apresentaram-se a um concurso literário, cujo juri era também composto por senhoras. Foi premiada com 25 mil pesetas a novela «Las oscuras raices», de Carmen Conde, e com 15 mil pesetas a novela «Un paso más», de Rosa Maria Cajal. Após a concessão dos prémios houve um baile em que, finalmente, foram admitidos homens.—(Efe).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

UMA IDEIA INESPERADA...

KASSEL, 12.—A conferência europeia, reunida em Kassel, da seita religiosa americana «Igreja de Irmãos», propôs que seja criado em cada país um «Ministério da Paz» que tomaria a seu cargo todos os conflitos políticos e militares. Além de delegados americanos, assistem a esta conferência delegações alemãs, suecas, gregas, suíças, turcas e austríacas.—(F. P.).

O temporal no Algarve

(Continuação da página anterior)

Três comboios ficaram retidos durante duas horas na estação do caminho de ferro, onde as águas levantaram quase todas as chulipas da via.

Entre as muitas casas inundadas, conta-se a do presidente da Camara, sr. Lourenço Mendonça. Os bombeiros acudiram a numerosas chamadas, e a sua ambulancia, na pressa de chegar a toda a parte, chocou na bifurcação da Rua 18 de Julho com uma furgoneta pertencente a Eugénio Ribeiro, que ficou danificada.

No mercado, coberto com chapas de zinco, a água entrou com tal violência que inundou tudo. Os campos vizinhos sofreram também grandes inundações, e para o mar corre um caudal de laranjas e tangerinas arrancadas das árvores.

Em Marim registaram-se também grandes inundações, e parece ter sido vitimada por um raio uma mulher cujo nome ainda se ignora. Da povoação de Pixao foram pedidos socorros aos bombeiros de Faro por não chegarem para tudo os de Olhão.

A' hora a que telefonamos, o temporal amainou, mas procede-se ainda a trabalhos de salvamento de valores.

Um navio em perigo ao largo de S. Vicente foi rebocado para Lisboa

Esta madrugada, devido ao temporal que assolou a costa portuguesa, o navio-motor «Maria Antonieta», da praça de Faro, esteve em perigo, ao largo do Cabo de S. Vicente.

O mestre Joaquim dos Santos, ao ver que o seu navio corria risco, pediu socorro aos pilotos da barra de Lisboa. Para o local seguiu então, o navio «Comandante Milheiros», daquela corporação. Como a agitação do mar fosse grande e receando-se que o «Maria Antonieta» se afundasse, os tripulantes daquele navio transitaram para bordo do «Comandante Milheiros», que o rebocou para o porto de Lisboa.

Além dos cinco tripulantes, seguia a bordo um passageiro, de nome António Baião, de Faro.

HÁ 30 ANOS

Rescaldo

O chefe do Governo em 12 de Dezembro de 1923, sr. Ginestal Machado, garantia no «Diário de Lisboa» daquele dia ser falso que existisse qualquer conflito entre o Ministério e a Marinha de Guerra, mas alguém que estava presente, afirmava:

—O Governo no que respeita aquelas medidas que reputa necessárias para assegurar a sua acção, só tomará definitivamente qualquer atitude depois de absolutamente assegurada a tranquilidade da Marinha de Guerra.

Seguia-se uma série de medidas no sentido de afastar do Tejo várias unidades da Marinha de Guerra.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MAU NEGOCIO...—O sr. José Dias Pinto, residente no Bairro de Caselas, 5, porta 27, apresentou queixa, na Policia Judiciária, contra um individuo a quem entregou 15 contos, para a cedência da sua quota num estabelecimento, e que se recusa agora a ceder a quota ou a devolver-lhe a referida importancia.

CONFERÊNCIAS

O publicista sr. Alves de Azevedo faz, na segunda-feira, ás 21 e 30, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «Retratos dos Vice-Reis e Governadores da India», ilustrada com um documentário fotográfico, sobre a galeria do Palácio do Governo em Goa.

—«O Algarve, esse tesouro abandonado» é o tema que o sr. Hermenegildo Neves Franco vai tratar, esta noite, ás 21 e 30, na Casa do Algarve, na sua conferência, completada pela projecção de dois documentários cinematográficos.

—Também esta noite, ás 21 e 30, o sr. Raul Esteves dos Santos faz na Federação das Sociedades de Educação e Recreio a sua anunciada conferência sobre «O desporto e o recreio».

INVALIDOS DO COMERCIO

Amanhã, na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, destinado á sua população de internados de ambos os sexos e educandos, haverá um espectáculo, promovido pelo grupo «Onda de alegria», dirigido artisticamente pela sr.ª D. Candida Alves, e em que tomam parte diversos artistas de teatro, da rádio e musicais.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje á noite, realizam-se festas: na Casa das Beiras, com os «Rapazes do Ritmo»; no Grupo Dramático Lisbonense; na Associação de Beneficência Luís Braille; no Grupo Antónios de Portugal; na Casa do Concelho de Tondela; na Academia Recreio Artístico; no Ávila Atlético Clube; e na Sociedade Dramática de Carnide.

—Para amanhã, estão marcadas «matinées»: na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro; na Casa do Concelho de Tomar; na Associação Escolar de S. Mamede; e na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, com a orquestra Costa Rica; e «soirées» no Clube Estefania, com a orquestra Monte Carlo; na Casa de Ferreira do Zêzere, com o conjunto de José Barreiros; e no Sporting Clube da Penha.

COLUMBOFILIA

A Sociedade Columbófila de Portugal leva a efeito, amanhã, pelas 16 horas, na sala da Junta de Freguesia da Penha de França, na Rua Morais Soares, uma sessão solene, para distribuição dos prémios da campanha desportiva do ano corrente.

VISITA DE ESTUDO

A Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal leva a efeito, amanhã, ás 14 e 30, uma visita ao Museu Nacional de Arte Antiga, nas Janelas Verdes, que será comentada pelo crítico de arte sr. dr. Adriano de Gusmão.

Tribunais

Tribunal Maritimo

No Tribunal Maritimo prosseguiu hoje o julgamento dos tripulantes do «Vera Cruz», acusados de actos de insubordinação praticados na véspera da chegada daquele paquete ao Rio de Janeiro, em Janeiro deste ano.

O tribunal, com a mesma constituição, ouviu os restantes tripulantes, que devido ao adiantado da hora, não puderam prestar declarações na ultima audiência.

O julgamento prossegue.

Posse de um novo juiz

POMBAL, 10—No Tribunal Judicial desta comarca, tomou posse o novo juiz de Direito, sr. dr. José Ferreira de Loureiro e Vale, que lhe foi conferida pelo sr. dr. Campos Junior, conservador do Registo Predial.

No acto, muito concorrido, usaram da palavra os srs. drs. Campos Junior, João Rocha, presidente da Camara Municipal e o delegado do procurador da Republica.

O empossado agradeceu, por fim, os elogios que lhe foram dirigidos.

O tesouro de Faruk

(Continuação da 1.ª página)

para a exportação de qualquer parte destas colecções para um país estrangeiro, desde que seja paga em moeda desse país.

As colecções que vão ser vendidas em leilão compõem-se quase inteiramente de objectos adquiridos pelos antecessores do ex-rei Faruk da dinastia Mohammed Aly.

Nenhum dos presentes de casamento de Faruk será incluido no leilão.

Miutos governos estrangeiros, incluindo o italiano e o etiope, reclamaram a restituição das suas prendas ao antigo rei, como propriedade dos seus Estados.

Só o valor total das colecções filatélicas é calculado em centenas de milhares de libras esterlinas.

A colecção de moedas julga-se ser a mais completa até hoje conseguida. Existem 8.500 moedas e medalhas em ouro e 160 em platina.

Entre as mais antigas moedas encontram-se 4 barras de ouro romanas, uma moeda polaca de 100 «ducat» de 1621 e, da Grã-Bretanha, uma coroa em ouro de 1662 e um «penny» de ouro de 1797.

Na colecção de pratas incluem-se pesadas caixas de mesa, centros de mesa, candelabros e serviços de chá em ouro do Século XIX e mais modernos.

Um perito francês, que inspeccionou recentemente os tesouros, classificou-os como «sendo comparáveis em opulência» aos fabulosos tesouros do Sultão Abdul Hamid e ao dos czares.

Soube-se que o Governo egipcio conservará um numero limitado de peças de grande importancia histórica para o Egipto, para benefício das gerações futuras.—(R.).

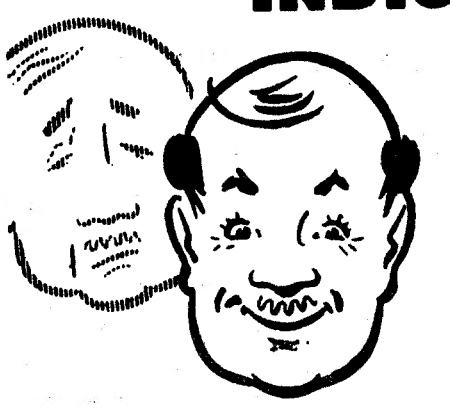
«DIÁRIO DE LISBOA»

Da comissão de propaganda do 2.º Cortejo de Oferendas, a favor da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, recebemos um oficio, agradecendo a colaboração dada pelo «Diário de Lisboa» áquela benemérita iniciativa.

AUTOMÓVEIS
HIPOTECAS
FAZEMOS S/ QUALQUER VEICULO, FACILITANDO O PAGAMENTO EM 6, 12 OU 18 MESES, NADA FICA AVERBADO NO LIVRETE, O CARRO CIRCULA NA MESMA, TRANSAÇÃO EFECTUADA EM 2 HORAS.
JURO DA LEI.
A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
Rua de Stª Catarina, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

para presentes
PORTO KROHN
e
BRANDE KROHN
Distribuidor em Lisboa:
R. dos Sapateiros, 115, 3.º, Esq.
Telefones: 27180 - 24110

INDIGESTÃO?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas *Rennie*. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com *Rennie*, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS
RENNIE

HOOVER
O único aspirador do Mundo que
BATE-ESCOVA-E ASPIRA
Em demonstração permanente na P. Rodrigues Sampaio, 21-A.

EM BREVE
reabrirá, completamente remodelada, a antiga casa
SANTOS MATTOS
RUA DO OURO, 123 a 127
Para os seus brindes de
NATAL
aguarde as novidades que lhe vai apresentar o mais moderno estabelecimento de Lisboa

New York

Gozará voando pela TWA. Sobre a atmosfera, com toda a segurança, num aparelho TWA Constellation, irá suavemente com rapidez e chegará com absoluta pontualidade. Vôe luxuosamente em primeira classe ou econòmicamente, na confortável classe turística. TWA é a linha aérea escolhida por mais de dois milhões e meio de passageiros através do Mundo.

Para informações e marcações, consulte o seu agente de viagens ou dirija-se a TWA
HOTEL AVENIDA PALACE — LISBOA
Telefones 2 1093 — 2 1389

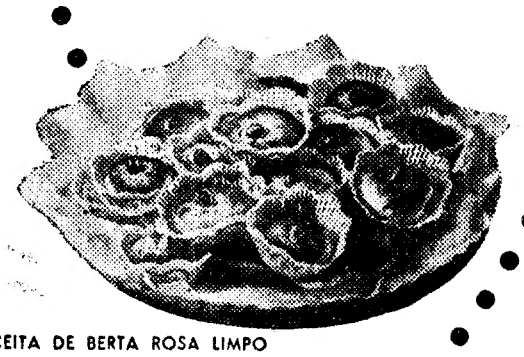
VOE NA TWA
TRANS WORLD AIRLINES
USA · EUROPE · AFRICA · ASIA

M-124

RECEITA DE

AMENDOADOS

Põem-se dentro de um alguidar os seguintes ingredientes: quinhentos gramas de miolo de amendoa pelada passada duas vezes pela máquina própria — oitenta gramas de **Margarina Extra** — cento e cincoenta gramas de açúcar — setenta gramas de farinha maisena. Liga-se tudo amassando muito bem. Tende-se a massa em bolas que se vão dispondo em tabuleiros untados com **Margarina Chefe.** Espeta-se no meio de cada bola um miolo de amendoa pelada e deixam-se repousar durante 15 minutos. Cozem-se depois em forno muito quente.
NOTA — É conveniente amolecer a **Margarina Extra** em banho-maria antes de a misturar com os outros ingredientes.



RECEITA DE BERTA ROSA LIMPO

MARGARINA
CHEFE
PARA BOLOS
E TODOS OS COZINHADOS

O relatório das actividades do Ministério das Obras Públicas

(Continuação da 1.ª página)

completo e elucidativo sobre um dos mais importantes sectores da vida nacional, com a indicação discriminada de todas as realizações materiais do Estado, neste periodo de vinte e cinco anos.

Quem quiser, pois, estudar em pormenores, o que se tem feito neste campo de actividades do Estado, encontra aqui valiosos e completos elementos. Coligidos com cuidado, metòdicamente agrupados os numeros que constam deste relatório permitem, além disso, ajuizar da vastidão da obra e dos diversos sectores da Nação que a ela interessam.

Também ali encontramos a discriminação das verbas gastas com obras nos vários distritos do País, bem como a natureza diversa dessas obras.

Percorrendo o anexo do relatório, escrupulosamente apresentado pelo sr. engenheiro Frederico Ulrich, pode estudar-se o trabalho dos serviços de caracter permanente do Comissariado do Desemprego.

No capitulo relativo ás realizações do Estado e de entidades comparticipadas, citam-se e documentam-se, nomeadamente, as obras de Estradas e Pontes, Hidráulica fluvial e marítima, instalações de serviços, Estabelecimentos culturais e Monumentos, Estabelecimentos de Ensino e de Assistencia, instalações para as Forças Armadas, Estabelecimentos prisionais, Edificios não discriminados, bem como os Levantamentos Topográficos Urbanos e Urbanização, Casas de Habitação, Abastecimento de Agua, Saneamento, Arruamentos, Igrejas e Seminários, Instalações Desportivas etc.

O relatório é acompanhado por algumas gravuras, reproduzindo diversas obras levadas a efeito durante o periodo a que o mesmo se refere.

Verifica-se que em vinte e cinco anos foram gastos 13 milhões de contos em obras publicas. Só no ano decorrente empregaram-se 858.318 contos em obras de interesse geral e local. Concluiram-se liceus, remodelaram-se outros, dando-se por findo o plano dos estabelecimentos do ensino secundário. Agora a atenção do ilustre titular das Obras Publicas concentra-se na edificação de escolas técnicas, dotadas pelo Plano de Fomento em curso.

A hidra-agricola está em largo desenvolvimento. Entre outras obras fundamentais há a assinalar a primeira fase do plano geral da Madeira, o qual cria 2.750 hectares de novo regadio e prevê o beneficio de mais 7.200 hectares, já em tal regime de cultura. Está também muito adiantada a parte hidro-eléctrica. São também muito importantes as obras que se estão a efectuar na Ilha Terceira.

Hospitais, pontes, tuneis, edificios, ou ampliações de outros o Hospital Escolar e muitos outros beneficios ou construções de caracter nacional regional e social, são citados na relatório. Basta dizer que, no ano passado se concluiram 1.189 melhoramentos, no valor de 503.036 contos. Para obras dos municipios e outras entidades contribuiu o Ministério das Obras Publicas com 157.039 distribuidos pelo continente e arquipélago dos Açores. Neste capitulo, fazemos nós uma referência especial e agradecida á Casa da Imprensa (primeira fase).

O relatório que é modelar, refere-se, largamente, á actividade daquele sector do Estado neste quarto de século, á Exposição do Mundo Português, que consagrou uma data histórica, e á construção da Biblioteca Nacional, cujo respectivo projecto foi entregue ao arquitecto Pardal Monteiro, esperando-se que, no próximo ano, possa ser lançado o plano dessa obra monumental.

O 35.º aniversário da morte do presidente Sidónio Pais

Por iniciativa da revista «Alma Nacional», e de uma comissão de amigos dedicados do doutor Sidónio Pais, costumam realizar-se, todos os anos, exéquias por alma daquele chefe do Estado.

Este ano, o Governo informou a comissão de que tomava a iniciativa da comemoração, realizando, no próximo dia 14, grandes e solenes exéquias no Mosteiro dos Jerónimos, e procedendo á solene trasladação dos restos mortais daquele presidente para a Sala do Capítulo do mesmo mosteiro, onde repousa o corpo do marechal Carmona.

As cerimónias revestir-se-ão, assim, de grande pompa, pois nelas tomarão parte os altos dignitários da Igreja e do Estado.

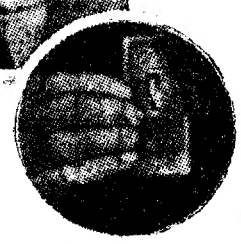
Mais uma vez, os sobreviventes dos cadetes de Sidónio verão agrupar á sua volta os representantes oficiais da Nação.

A audição magnética é de um valor incalculável para o auxílio aos surdos.

Uma demonstração convencê-lo-á.

OSSICAIDE

de formato estreito e de reduzidas dimensões, pode ser usado, pelas senhoras sob o vestido, e pelos homens no bolso do colete ou sob a gravata.



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Representantes:
MEDILAR
J. EVANGELISTA DE OLIVEIRA
Av. Casal Ribeiro, 2-A
Telef. 50005
— LISBOA —

-É um "KLM",!

Informações nas Agências de Viagens ou nos Agentes Gerais: Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª, L.da, Praça Duque da Terceira, 4 - Lisboa - Telef. 29346

KLM COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

AGENTES EM LISBOA
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69

AGENTES NO PORTO E PROVINCIA
COSTA PINA & VILAVERDE
Rua Formosa, 297

RESTAURANTE-CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168

Todos os dias: Menus variadissimos desta casa
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Riviera», com o vocalista Manuel António sob a direcção de JORGE D'AVILA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Os artistas da companhia de declamação que no Teatro Sá da Bandeira vão estrear a peça «E' proibido suicidar-se na Primavera», seguem para o Porto na próxima terça-feira.

—A artista Maria Clara regressou do Brasil, onde esteve actuando na Rádio.

—No Teatro Apolo, reactivaram-se ontem os ensaios de recordação da revista «Lisboa Antiga».

—Nos primeiros dias de Janeiro, regressa do Rio de Janeiro a artista brasileira Salomé, que volta a fazer parte da companhia de revistas do Teatro Maria Vitória.

—Na segunda-feira, o Teatro das Comédias da Emissora Nacional, que o actor Alvaro Benamor dirige, apresenta a peça «Knoch», de Jules Romain.

—E' estreada hoje, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comédia «Dias felizes», pela companhia de declamação do Teatro Monumental.

—A companhia Alma Flora, em digressão por Angola, deve chegar amanhã a Luanda, ultima localidade daquela provincia onde vai apresentar as comédias «Fim de semana» e «Chica Boa», novas para o publico daquela cidade, regressando depois a Lisboa.

—Vindo de Madrid, onde se exibiu no Circo Price e na «boite» Marrocos chegou ontem a Lisboa o artista português Giito, cujo trabalho no numero «Homem-máquina» despertou muito interesse.

—Um empresário, que ultimamente tem estado em evidência pelas suas realizações teatrais, pensa apresentar, no próximo ano, numa casa de espectáculos do centro da cidade, uma revista-fantasia, que será desempenhada por um elenco de que serão primeiras figuras dois artistas que há tempo não trabalham juntos.

—Em Madrid, está anunciada a apresentação de Amália Rodrigues na «boite» Passapoga, para a semana do Natal.

Em S. Carlos

Hoje e amanhã á tarde «ballet» de Margarida de Abreu

Em S. Carlos, repete-se esta tarde, ás 17 e 45, o espectáculo apresentado anteontem com um êxito magnifico, pelo «ballet» do Circulo de Iniciação Coregráfica, dirigido por Margarida de Abreu. Assim, o publico de bom gosto, entusiasta e inteligente, poderá ver hoje «Fantasia romantica», o «Cisne Branco» e «Pássaro de Fogo», dentro do melhor estilo clássico e, além do «Aprés midi d'un faune», um bailado de recorte moderno, «Miragem», que o publico da estreia particularmente distinguiu. Sabine Leblanc e Fernando Lima, bailarinos-estrelas, e Luna Andermatt e Bento José da Camara, primeiros-bailarinos, como todos os restantes, interpretam, num nivel verdadeiramente modelar, este programa magnifico, valorizado pela colaboração musical das pianistas-concertistas Nella Maissa e Helena Coelho.

Amanhã, á tarde, será apresentado um novo programa sensacional, como o de hoje autorizado para menores.

Teatro de amadores

«O Diabo na horta», em espectáculo de beneficência no Trindade

No Teatro da Trindade, sobe esta noite á cena a opereta «O Diabo na horta», cujo desempenho está a cargo do grupo cénico da Casa do Alentejo, integrado no seu orfeão. O espectáculo, aguardado com muito interesse, sobretudo por parte da colónia alentejana em Lisboa, reverterá para os alentejanos mais necessitados.

«Maria da Fonte»

tem a maior montagem teatral dos ultimos anos

António Matos

«Maria da Fonte» possui a maior montagem de todos os espectáculos-revista ou opereta até agora apresentados em palcos portugueses.

Pinto de Campos é o homem a quem se deve esse grande triunfo, pois foi ele que presidiu á confecção do espectáculo, toda a parte cenográfica e de figurinos. A ele se deve toda a diversidade de cenários, pois foi ele que, com as suas ideias, produto de longo tempo de estadia no estrangeiro, onde montou variadíssimos espectáculos de grande aparato, trouxe até nós esta «feerie» deslumbrante pronta a conquistar todas as categorias de publico.

A seu lado, dezenas de trabalhadores, maquinistas, electricistas, carpinteiros, obreiros anónimos, trabalhadores incansáveis, gente que o publico desconhece. Só graças a eles se consegue pôr de pé um espectáculo desta categoria. Entre esse amalgama imenso de laboriosos operários, um nome se evidencia, António José de Matos, o chefe maquinista, que nesta opereta tem a sua grande oportunidade, a oportunidade de um jóvem que pretende demonstrar que em teatro, desde que haja perseverança, tenacidade, firmeza e boa-vontade, tudo se consegue.

Primeiras exibições

«Três histórias de amor», no Condes

Principiemos por um reparo que será, afinal, o unico, visto que o filme estreado no Condes, não sendo uma produção de excepcional nivel, situa-se num plano de mediania agradável, onde os defeitos e as virtudes se conjugam para o êxito final do espectáculo. E lá vai o reparo: Por que razão se traduziu «Decameron nights» por «Três histórias de amor», tanto mais que, há bem pouco tempo, se exibiu em Lisboa um filme com aquele titulo.

Louis Jourdan, servindo-se das caracteristicas rácicas que possui, incarna um *Boccaccio* amoroso e persistente, adorado pelas damas e, finalmente,—quem porfia mata caça—amado pela bela «Fiametta», graciosa e atraente, que nos é oferecida na imagem de beleza de Joan Fontaine.

O filme vê-se com agrado, tanto mais que é muito movimentado e possui alguns belos cenários e paisagens naturais, tomadas nos próprios locais da acção, em Itália, Espanha e Africa do Sul.

Entre os complementos, ao lado de um jornal de actualidades e de um documentário sobre danças vascas, exibe-se um curto filme sobre a «sorte de matar» das lides tauromáquicas que é motivo para o publico ver *faenas* magistrais, entre elas as do grande Manolete.—*Visor 30.*

Teatro na Alemanha

Nos 100 teatros que durante a época de 1952-53, estiveram a funcionar na Alemanha, foram representadas 841 obras teatrais, divididas em: 555 dramas, 159 óperas, 95 operetas e 32 comédias musicais. As óperas mais representadas foram «O Tzar carpinteiro», de Lortzing; «O Trovador», de Verdi; e «Bohéme», de Puccini. As operetas de maior êxito foram «Fogo de artifício», de Burkhard; «A Viuva Alegre» e «O País dos Sorrisos», de Franz Lehar.

Cinema nacional

O nóvel actor Joaquim Rosa, que no Teatro Nacional em «Novos patrões», no Avenida em «Dias felizes», e em duas temporadas no Teatro do Povo, mostrou óptimas qualidades, vai agora estrear-se no cinema, interpretando um dos principais personagens em «Quarta história», próxima produção de Perdigão Queiroga.

«Matinees» clássicas no Tivoli

Na próxima sessão exibe-se o grande filme inglês, extraído da célebre obra de Dicken «Aventuras de Ollive Tuwisk», que será comentado pelo distinto escritor e crítico dr. João Gaspar Simões.

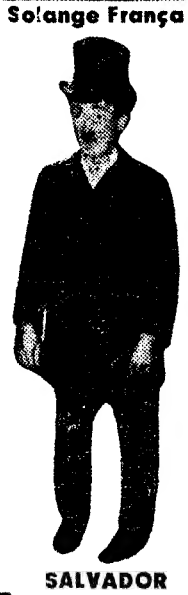
50 saltos mortais

ininterruptos. A façanha, unica do Mundo, do acrobata Anahory. Veja esta noite a nova e sensacional companhia de circo do Coliseu. Amanhã, domingo, «matinée» infantil

Não há sábado sem Sol, nem a alegria de rir. Veja esta noite a gigantesca companhia do Coliseu, que há dias se estreou, com retumbante exito. Maravilhas de todo o Mundo. Alucinantes acrobatas, como os 7 Reiff. Duas parelhas de palhaços. A «troupe» dos Alfredos, os maiores artistas em trampolim. O palco cheio de cores e de mistérios com Al John. Um trapezista que pula de dez metros de altura sobre a pista. Escadas aéreas, e muitos outros fenómenos. Amanhã, domingo, ás 16 horas, «matinée» infantil, com entrada livre para todas as crianças, até aos 10 anos, devidamente, acompanhadas. Todas as noites, ás 21 e 30.

Solange França

EM PLENO EXITO!
EM 2 SESSÕES
AS
20,30 e 22,45
SALVADOR
APRESENTA
Saias Curtas
A REVISTA POPULAR DE MAIOR SUCESSO DOS ULTIMOS ANOS !!!



SALVADOR

Temé de B. Queiró-

Espectáculo para adultos
AMANHÃ
DOMINGO, ÁS 16 HORAS
MATINÉE

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-1.º andar—Telef. 47063

Penedo da Saudade
RESTAURANTE TÍPICO
Onde Coimbra canta... com MOISÉS CAMPELOS. Brevemente—Reaparição de Maria Emilia de Araujo. Rua do Telhal, 6B. (Para adultos).

VARIEDADES
2 sessões, às 20.30 e às 23 horas
A comedia de extraordinário exito
O Conde Barão
com Vasco, Ribeirinho, Costinha, Hortense, Maria Helena, Henrique Santana, Luisa Durão e Artur Semedo
(Espectáculo para adultos)
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

A CRITICA CONSAGROU
O QUE OS PRINCIPAIS JORNAIS DISSERAM:

Do *«Diário de Noticias»:*
O Avenida abriu um parentesis nas representações teatrais para apresentar ao publico de Lisboa uma celebridade artística de categoria internacional, o bailarino e coreografo argentino Alfredo Alaria, que, com o seu «ballet», alcançando êxito retumbante na estreia de ontem, justificou plenamente a reputação de que vinha precedido e conquistou o publico logo ás primeiras intervenções.
C. S.

De *«O Século»:*
Estreou-se ontem, neste teatro, a Companhia de Bailados de Alfredo Alaria, conjunto argentino que ultimamente tem feito «tournées» pela Europa.
. . . . . .
O publico manifestou o seu agrado com muitos aplausos, distinguindo Alfredo Alaria, mas prestando justiça a todos os seus colaboradores, inclusive os dois pianistas, que preencheram alguns numeros e os executantes dos instrumentos típicos, de percussão, cujo virtuosismo impressiona.—*J. F. B.*

Do *«Diário de Lisboa»:*
...A violência da musica dos movimentos, não tem explicação. Mas vê se e sente-se com angustia e sai-se do espectáculo ainda sob a poderosa impressão de que também, todos nós, participámos naquele frenesim.
. . . . . .
A vedeta ali, é ele mesmo—o espectáculo. E este é muitíssimo original e aliciante.
M. A.

Do *«Diário Popular»:*
E a fechar o espectáculo o quadro mais impressivo, mais típico — um «hallali» alucinante, espasmódico, trágico, num frenesim diabólico: «Estampa cubana».
. . . . . .
O seu director e animador é um jóvem de pouco mais de vinte anos, dotado de reais, específicas qualidades, como o demonstra o espectáculo tão cheio de cor, de pitoresco, de carácter, de interesse, que ontem nos ofereceu.—*J. de F.*

DA ARTE EXTRAORDINARIA E INCONFUNDIVEL DE:

NO AVENIDA
HOJE
EM 2 SESSÕES
AS 20,45 E 23 HORAS

ALFREDO ALARIA
E DA SUA MAGNIFICA
Compahia Argentina
Espectáculo para individuos com mais de 13 anos
AMANHÃ—DOMINGO—ÁS 16 H.
MATINÉE

AMANHÃ, DOMINGO—ÁS 18,15
NESTE TEATRO
Ultima e definitiva representação da imortal comédia dramática
DUAS CAUSAS
genial criação de ALVES DA CUNHA
A preços de cinema—Espectáculo para individuos com mais de 13 anos

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, às 21,45 horas (Para adultos)
A mais encantadora comédia dos nossos tempos em ultimas representações
RAPAZIADAS
Amanhã, «Matinée» às 16 horas
Na próxima semana - 3.ª Récita de assinatura
Casaco de Fôgo

Celeste Rodrigues

LUSO
Tel. 32889
Animador Filipe Pinto
HOJE
(Até de madrugada)
FADOS CASTIÇOS por
CELESTE RODRIGUES
AUGUSTO PEREIRA, Helena Tavares, Eduardo Janeiro, Brigida Silva e o novel Diamantino da Conceição. Solos por Camarinha e Pedro Leal.
(Para adultos)

AMANHÃ GRANDIOSA «MATINÉE» com 30—FADISTAS—30

SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM

Avenida da Liberdade, 1 — Calçada da Glória, 2

ESTA NOITE às 22 horas

Sensacional estreia da apreciada vedeta da Rádio

LAURA PUCHOL

Bailados pela parelha internacional, delirantemente aplaudida pela elegante assistência deste Salão

CONSUELO y ADOLFO

Musica de Dança pela apreciada orquestra

NOVO MÉXICO

SÁBADO e DOMINGO às 17 horas

Chás Dançantes com estas atracções

(Para adultos)

«REVEILLON» 1953-1954 — Marcam-se mesas

Telefone 28677

MAXIME

PARA ADULTOS

TODAS AS NOITES ENCHENTES

LUXO · CONFORTO · DISTINCÃO · ELEGANCIA · LUZ · COR

A ARREBATADORA PARELHA ACROBATICA

KATHERINE et ORLY

EM NUMEROS CORTADOS COM FRENÉTICOS APLAUSOS

A formosa cantora **MARY MERCHE**

A notável contorcionista **MADDY VIOLAT**

CARLOS BERNAL Y NIEVES MORENO, EMILIA Y MADALENA, HERM. DE EBRO, WIKI VARNET, ROSITA DARGEL, MARY BLANCA, HERM. MONTIJO e HERM. ARILAS

Música de baile pela ORQUESTRA TROPICAL BOYS com MARIO DE JESUS e CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE com RICARDO LUIZ

Amanhã: A's 17 30 CHA' DANÇANTE

ENTRADA LIVRE RIGOROSAMENTE SELECCIONADA

TODAS AS ATRACÇÕES — CONSUMO ESC. 20$00

5.ª feira no

POLITEAMA

SAMUEL GOLDWYN

Apresenta o mais belo e grandioso filme musical de todos os tempos

Christian Andersen

TECHNICOLOR

com

Danny Kaye

FARLEY GRANGER • JEANMAIRE

Uma mensagem de Amor dirigida ao coração de todos os Povos!

UM FILME RKO

ASSIS PACHECO

BREVEMENTE NO MONUMENTAL

LAURA ALVES

EM

MARIA DA FONTE

UMA OPERETA POPULAR DE GRANDE MONTAGEM

com **Maria Pazo, Aida Baptista, Luiz Piçarra, Guilherme Kjölner, Santos Carvalho, Assis Pacheco, Luiz de Campos, Fernando Gusmão, Paulo Renato,** etc.

A mais cara e deslumbrante realização de **Vasco Morgado**

Leiam o **"SEMPRE FIXE"**

MIAMI

Em pleno triunfo o extraordinário

BALLET

SACHA GOUDINE

O mais famoso conjunto coregráfico actualmente em Lisboa

Grandioso programa de variedades com a extraordinária cançonetista **ROSINA GRACIA Anabela y Lucena,** Las Malenas, Trio Moreno, Isabelita Guerra e a famosa e dinamica **ORQUESTRA CARAVANA** sob a direcção do maestro **João de Vasconcelos** e o vocalista **Carlos Rocha.** AMANHÃ: Chá dançante ás 17,30 com todas as atracções.

ROSINA GRACIA

PARA ADULTOS

CRISTAL dancing

SÓ PARA ADULTOS

apresenta todas as noites

BALLET REVISTA ALEMÃO

CONTY GIRLS

* * *

A formidável atracção

CONTY SISTERS

A melhor parelha acrobática que tem vindo a Portugal

e ainda

MARY E JOSETTE E LOLITA VALADARES

UM ESPECTÁCULO DIGNO DAS GRANDES CAPITAIS

SÓ NOTAVEIS ATRACÇÕES

DINDA y SANTA CRUZ

em ritmos cubanos

LIMPIA Clube

TELEFONE 20919

(Só para adultos)

EM PLENO EXITO!

BALLET PASTOR

Um conjunto fascinante

ANA MARIA DEL CID

ANA MARIA CATALAN

Paquita Herrador - Marisa de Cuba - Conchita de Espanha e Maru y Encarnita

com o CONJUNTO VILAÇA

CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ

Telef. 27172 (Para adultos)

A's 15.15-18.15-21.30: 3.ª semana da obra prima italiano

O CAPOTE

com RENATO RASCEL Yvonne Lualdi e Antonela Lualdi

EDEN

Telef. 20768

A's 15.30 — 18.15 — 21.30 Em 2.ª semana

SALOMÉ

Um maravilhoso tecnicolor com Rita Hayworth, Stewart Granger e Charles Laughton

ESPECTACULO PARA ADULTOS

SÃO JORGE

Telef. 54158-Bal. 54154

A's 15.15 — 18.15 — 21.30: O emocionante filme

A ILHA HEROICA

com Alec Guinness, Jack Hawkins e Anthony Steel

(Para maiores de 13 anos)

ALVALADE

TEL. 73865

A's 15.30 e 21.30: A famosa obra-prima brasileira

O CANGACEIRO

Realização de Lima Barreto 2 vezes premiada em Cannes

Em complemento: O desafio HUNGRIA-INGLATERRA

(PARA ADULTOS)

ODEON

Telef. 26283 A's 21 e 15

PALACIO

Telef. 47147

18.ª Semana do deslumbrante filme colorido indiano

PRESTIGIO REAL

Toda a beleza, fascinio e mistério do Oriente fabuloso

(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO

TEL. 21483

A's 15.30 e 21.30: O sensacional espectáculo de aventuras e amor

Os Três Corsários

com ETTORE MANNI e MARC LAWRENCE

(Espectáculo para adultos)

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21.15h

A serpente do Nilo

O homem sem cérebro

(PARA ADULTOS)

TIVOLI

Telefone 50595

2.ª SEMANA

Vittorio Sicca, Aldo Fabrizi e Gina Lollobrigida, em

OUTROS TEMPOS

A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite

(Para maiores de 18 anos)

POLITEAMA

TEL. 28305

HOJE: A's 15.15-18.15-21.30

2.ª SEMANA DE ENCHENTES

O extraordinário e violento filme policial e de mistério

SEM CONSCIÊNCIA

com Humphrey Bogart

(Para maiores de 18 anos)

CONDES

Telef. 55131

A's 15.15 — 18.15 — 21.30 para adultos

A encantadora lição de amor

3 HISTORIAS DE AMOR

EM TECNICOLOR com Joan Fontaine e Louis Jourdan

A's 18,15 e 21,30

MONUMENTAL

TEL. 55131

2.ª semana da famosa opereta em tecnicolor de Franz Lehar

A VIUVA ALEGRE

com Lana Turner e Fernando Lamas

Um sucesso incomparável!

(PARA ADULTOS)

IMPÉRIO

A's 15.15 18.15 e 21.30

EM 3.ª SEMANA

Férias em Roma

Telefs.: Plateia 55154

Balcões 55135

(Para maiores de 13 anos)

com GREGORY PECK e Audrey Hepburn

LIS

Tel. 48560

As neves de Kilimanjaro

A's 21,15 **Dois malucos à solta**

(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL

O seu pior inimigo

com David Farrar

A's 21,30 (Espectáculo para adultos)

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

HISTÓRIA DE CHUGORÔ

EM tempos que já lá vão, vivia em Yedo, no quarteirão chamado Koishikama, um «hatamoto» de nome Susuki, cujo «Yashiki» se erguia na margem do Yedogana, perto do lugar conhecido por Naka-Nohashi.

Entre o séquito de Susuki encontrava-se um «ashigaru» chamado Chugorô. Era um lindo rapaz, inteligente e amável, muito querido dos seus camaradas. Chugorô esteve alguns anos ao serviço de Susuki e adoptou sempre uma forma de conduta que não dava ensejo á menor crítica. Contudo, um dia, os outros «ashigaru» da casa descobriram que Chugorô costumava sair todas as noites do «Yashiki», passeando pelo jardim e ficando fora até ao alvorecer. A principio, nenhum fez qualquer observação a propósito daquela estranha conduta, pois tais ausências não prejudicavam em nada a regularidade do seu serviço e supunha-se que elas estavam relacionadas com qualquer aventura amorosa.

Ao fim de um certo tempo, porém, via-se que o jovem se tornava mais pálido de dia para dia, e os seus camaradas, desconfiando de uma loucura perigosa, decidiram-se a intervir. E por isso e que, uma noite, no momento em que ele se preparava para sair do palácio, um guerreiro de certa idade o chamou de parte e lhe disse:

—Chugorô, meu rapaz, sabemos que sais todas as noites para só voltares de madrugada e notamos também que pareces adoentado. Temos receio de que frequentes maus lugares e arruines a tua saude. Se não nos podes explicar a tua conduta com bons argumentos, vemo-nos forçados a contar isto ao comandante. Em todo o caso, porque somos teus camaradas e amigos, julgamo-nos no direito de saber o que fazes das tuas noites, violando as leis da casa.

Ao ouvir estas palavras, Chugorô ficou extremamente alarmado e embaraçado. Após um momento de silêncio, saiu para o jardim, seguido do seu companheiro. Assim que estiveram longe do sitio onde podiam ser ouvidos, ele parou e disse:

—Contar-te-ei, mas é preciso que me prometas guardar segredo. Se repetires aquilo que vou confiar-te, poderá, como consequência, recair sobre mim uma grande desgraça. Foi nos começos da Primavera passada que eu comecei a sair á noite, em seguida a uma aventura amorosa. Uma noite, quando eu entrava no «Yashiki», depois de ter visitado os meus pais, vi uma mulher que estava á beira do rio, não longe da estrada principal do palácio. Vestia o trajo das senhoras da alta sociedade, e achei estranho que uma pessoa tão bem vestida estivesse ali sózinha, a semelhantes horas. Não me julguei no direito de a interrogar e ia a seguir o meu caminho, sem dizer nada, quando ela deu um passo em frente e me agarrou pela manga. Vi então que era nova e muito linda.

—«Quereis acompanhar-me até á ponte?—disse-me ela.—Tenho uma coisa a dizer-vos.

—A sua voz era meiga e agradável. Sorria ao falar e não era possivel resistir áquele sorriso. Caminhei a seu lado em direcção á ponte. Pelo caminho disse-me que me tinha visto várias vezes nas proximidades do palácio, entrando e saindo, e que se havia apaixonado, em sonhos, por mim.

«—Desejava que fosseis meu marido. Se me amais, poderemos tornarmo-nos mutuamente felizes.

—Não sabia que responder, mas, pela minha parte, achava-a extremamente sedutora. Como nos aproximassemos da ponte, agarrou-me outra vez pela manga e fez-me descer a encosta até á beira do rio.

«—Vinde comigo—murmurou ela, atirando-me á água.

—Naquele sitio, como sabes, a água é muito profunda; tive medo e de repente quis fugir. Ela sorriu, agarrando-me pelo pulso e dizendo:

«—Oh! Não tendes nada a temer estando junto de mim.

—E, não sei como, senti-me mais fraco que uma criança, como aqueles que, num sonho, fazem esforços para correr e não conseguem mover as pernas. Entrou na água profunda, puxando-me para ela. Não vi nem ouvi, não senti nada mais até ao momento em que me encontrei caminhando a seu lado, num lugar que me pareceu ser um palácio imenso, inundado de luz. Não tinha frio nem me sentia molhado; tudo o que me rodeava estava seco, morno, maravilhoso. Não podia compreender que lugar era aquele, nem como ali me encontrava. A jovem senhora conduziu-me pela mão, atravessando salas umas atrás de outras—salas sem conta, vazias mas tão lindas!—até que, por fim, chegámos a um salão de mil esteiras.

Diante de uma alcova, na extremidade fronteira, estavam dispostas almofadas como para uma festa, mas nem sombra de convidados. Conduziu-me ao lugar de honra, junto da alcova, e sentou-se na minha frente, dizendo-me:

«—E' esta a minha casa. Não acrediteis que podereis ser muito feliz comigo?

—Sorria sempre. Enquanto falava, achei aque-

TEXTO INTEGRAL

de um conto

tradicional japonês

le sorriso mais belo do que tudo quanto conhecia no Mundo, e do fundo do coração lhe respondi:

«—Sim! Acredito!

—Ao mesmo tempo, lembrei-me da história de «Urashima». Disse para comigo que, sem duvida, ela era filha de um Deus, mas não me atrevia a fazer-lhe qualquer pergunta... Então entraram criados trazendo vinho de arroz e diversos pratos que colocaram diante de nós. E a jovem, que estava á minha frente, disse-me:

«—Esta noite será a nossa noite de nupcias, visto que vos agrado, e aqui está o festim das bodas. Ligámo-nos um ao outro por uma jura de sete existências, e, depois do banquete, conduziram-nos ao quarto de casados que tinham preparado para nós.

—Ela acordou-me ainda muito cedo e disse-me:

«—Querido, agora sois verdadeiramente meu esposo. Por motivos que não posso dizer-vos e sobre os quais é necessário não me interrogar, é indispensável que o nosso casamento fique secreto. Se aqui ficasseis até ao nascer do dia seria a morte para nós ambos. Por isso, não fiqueis descontente por vos mandar para casa do vosso senhor. Podeis voltar esta noite e todas as que se seguem, á hora do nosso primeiro encontro. Esperai-me sempre junto da ponte, que a espera não será longa. Mas, acima de tudo, não esqueçais que o nosso casamento tem de ficar secreto e que, se alguma vez falardes dele, será eterna a separação.

—Prometi obedecer em todos os sentidos, lembrando-me do destino de «Urashima». Ela conduziu-me através de salas sem conta, todas maravilhosas e vazias, até á entrada. Ali, de repente, segurou-me pelo pulso, tornou-se tudo muito escuro e fiquei inconsciente até me encontrar só na encosta do rio, junto do Naka-no-hashi. Quando voltei a entrar no «Yashiki», os sinos do templo ainda não tinham tocado.

—Na mesma noite voltei á ponte, á hora combinada, e ela ali estava á minha espera. Como da primeira vez, puxou-me para a água profunda e levou-me ao lugar maravilhoso onde tinhamos passado a nossa noite de nupcias. Desde então todas as noites a tenho encontrado e deixado do mesmo modo. Esta noite com certeza me espera também, e eu antes queria morrer que faltar-lhe; por isso, preciso de ir. Peço-te, querido amigo, que não repitas a ninguém do Mundo o que acabo de te confiar.

Esta história alarmou o velho «ashigaru», tanto quanto o surpreendeu. Sentiu bem que Chugorô lhe tinha falado verdade, e esta verdade abria-se, diante dos olhos, cheia de tristes perspectivas. Toda a ventura não passaria, talvez, de uma ilusão provocada por um poder funesto, para maus fins. No entanto, mesmo que ele fosse o joguete de um sortilégio, o rapaz era mais para lastimar do que para injuriar, e qualquer intervenção forçada podia, segundo todas as aparências, conduzi-lo ao mal; pelo que o «ashigaru» lhe respondeu com bondade:

—Nunca direi nada do que me contaste, nunca!... para que a tua saude e a tua vida fiquem a salvo. Vai ter com essa mulher. Mas toma cuidado. Temo bem que sejas vitima de um espirito mau.

—Chugorô contentou-se com sorrir desta advertência do velho e apressou-se a deixá-lo. Algumas horas mais tarde, quando de volta ao «Yashiki», parecia singularmente abatido.

—Viste-a?—perguntou o amigo.

—Não—respondeu Chugorô,—ela não estava lá. Pela primeira vez não apareceu e creio que nunca mais a verei. Fiz mal em te falar a seu respeito... Fui insensato em ter faltado á minha promessa.

Em vão o outro tentou consolá-lo. Chugorô estendeu-se no chão, sem dizer uma palavra mais, tremendo dos pés á cabeça, como se o frio se tivesse apoderado dele. Quando os sinos do templo tocaram ao nascer do dia, Chugorô quis levantar-se mas recaiu, sem forças. Evidentemente que estava enfermo, mortalmente enfermo. Mandaram chamar um médico chinês.

—Oh!—exclamou o doutor logo que o examinou com muito cuidado.—Este homem não tem gota de sangue! E' água o que corre nas suas veias. Vai ser muito dificil salvá-lo. Que maleficio será este?...

Fez-se tudo quanto era possivel para salvar a vida a Chugorô, mas em vão. Morreu ao por do Sol. Então, o seu camarada contou toda aquela história.

—Ah!—disse o doutor.—Deveria ter desconfiado disso... Nenhum poder seria capaz de lhe dar vida. Não é a sua primeira vitima!

—Mas quem é ela, ou, antes, que é ela?—perguntou o «ashigaru».—Uma mulher raposa?

—Nada disso: ela frequenta o rio desde tempos imemoriais. Gosta do sangue das pessoas novas...

—Uma mulher serpente? Uma mulher dragão?

—Não, não! Se a vissem sobre a ponte, á luz do dia, saberiam como é repugnante.

—Mas, enfim, que espécie de criatura é, então?

—Muito simplesmente uma rã, uma rã gorda e horrivel!

O subsecretário do Exército

visitou a Escola Central de Sargentos em Águeda

AGUEDA, 12 (Pelo telefone)—O sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo, subsecrétário do Exército, veio hoje a Agueda, expressamente, para visitar a Escola Central de Sargentos e o andamento das obras de construção da messe dos alunos e do parque de viaturas que se estão a edificar

Aquele membro do Governo, que vinha acompanhado pelo sr. brigadeiro Bucata Martins, comandante da 2.ª Região Militar, foi recebido pelo comandante da escola, sr. tenente-coronel Pinho e Freitas, e por todos os oficiais, que o acompanharam numa demorada e minuciosa visita a todos os edifícios, salas e aulas.

O sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo, que manifestou a maior satisfação, pelo que observou, e pela superior organização da escola, almoçou com todos os oficiais, na messe, e retirou-se para Lisboa, pelas 16 horas.

«Oh! Lacerda» Avenida Berna, 36-A

tem todas as semanas as seguintes especialidades:

2.ª feira, dobrada; 3.ª, cozido á portuguesa; 5.ª, chambão á moda da casa; sexta-feira, bacalhau á idem e, sábado, chispe com todos os matadores.

Casino Estoril TEL... 730

HOJE - Sábado, 12

NOITE ELEGANTE

JANTARES e CEIAS - BAILE

com o conjunto musical de **Mário Simões** *e o pianista-animador* **TOBIAS VALIDO**

(Para maiores de 15 anos)

Amanhã, Domingo, às 17 horas

CHA'-DANÇANTE no Salão Restaurante

PREÇO — *Chá completo com entrada no Casino, 17$50*

(Para maiores de 15 anos)

25 de Dezembro — DIA DE NATAL

ARVORE e VARIEDADES

(Para crianças com mais de 3 anos)

31 de Dezembro — GRANDE VELADA DE S. SILVESTRE

BAILE — COTILLON — ATRACÇÕES

(Para adultos)

Esteve hoje em Coimbra

o ministro das Obras Publicas

COIMBRA, 12—O ministro das Obras Publicas, sr. eng. José Frederico Ulrich, chegou hoje a esta cidade no «rápido» da manhã, acompanhado pelo seu secretário, sr. Sousa Viana; pelo presidente da Junta Autónoma de Estradas, general D. Luís de Sousa de Macedo; eng. Sá e Melo, e arquitectos Peres Fernandes e Carlos Couvreur. Era esperado pelo chefe do distrito, dr. Mascarenhas de Lemos; pelo reitor da Universidade, prof. Maximino Corrêa, pelos engenheiros Costa Alemão e Reis Gonçalves, etc. Depois de visitar as obras da Cidade Universitária e de ter estudado, em Santa Clara, o local onde vai ser erigida a estátua da Rainha Santa, o sr. ministro das Obras Publicas foi, á tarde, ao Albergue Distrital, em S. Martinho do Bispo, e presidiu, no Governo Civil, a uma reunião dos presidentes das Camaras Municipais do distrito para tratar de melhoramentos locais.

O tempo e a agricultura

O preço do vinho

PAÇOS DE SOUSA, 10.—Após o violento temporal que assolou a região, o tempo apresenta-se primaveril e os campos reverdeceram. O vinho continua a vender-se entre 800$00 e 1.200$00 a pipa, conforme a qualidade e o centeio, nos campos, apresenta bom aspecto.

DESPORTOS

A 9.ª JORNADA DA PRIMEIRA DIVISÃO

As saídas do Benfica, Sporting e Porto
devem ter influência na tabela

A nona jornada da Primeira Divisão não opõe os chamados Clubes Grandes uns contra os outros, mas nem por isso deixa de ser muito interessante—por se apresentarem problemas difíceis aos concorrentes colocados nos postos adiantados. É esse o colorido da jornada! Como os resultados se entrelaçam uns nos outros, a queda de um qualquer resulta em benefício dos restantes.

Do 1.º (Belenenses) ao 5.º classificado (Guimarães) há apenas a diferença de dois pontos. Em teoria, pois, há cinco clubes, por enquanto, interessados na questão do título.

Se os desafios fora de casa são muito difíceis, reconheça-se que a prova que aguarda Benfica, Sporting e Porto nos parece complicada. Só Belenenses e Guimarães, dos que compõem o lote da cabeça, recebem o adversário na sua casa.

À medida que as jornadas decorrem, os clubes lutam em casa mais encarniçadamente—já sentindo a corda a apertar-lhes a garganta e querem desafogo.

No plano dos *ultimos*, note-se a diferença: o Boavista joga em casa e o Lusitano sai; são precisamente estes dois clubes que se situam na cauda da Tabela, e daí a grande importancia da partida. Os clubes estão agrupados na jornada de amanhã da seguinte maneira:

Barreirense-Benfica
Atlético-Sporting
Guimarães-Académica
Oriental-Porto
Boavista-Lusitano
Covilhã-Setubal
Belenenses-Braga

BARREIRENSE-BENFICA—Os dois clubes devem ter ganas de vitória: os benfiquenses, não querendo ser desalojados do comando; os barreirenses, em posição pouco cómoda.

Barreirense—Silva; Reis e Silvino (Carlos Silva); Ricardo, Diamantino Carvalho (Luís Vasques) e Pinto; José Ferreira, Francisco Correia, Balugas, Faia e Custódio.

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, A. Manuel e Angelo; Rosário, Arsénio, Rogério, Vieira e Fialho.

O jogo é arbitrado pelo sr. João Vale (de Braga).

O «team» do Barreiro, tem mérito, sabe bater-se, e tanto quanto nos é possível avaliar está estruturado. O Benfica fez na passada terça-feira uma exibição que afirma o seu conjunto. A responsabilidade do jogo de ataque recairá em Rogério, e esse homem será o ponto de interrogação e duvida.

ATLÉTICO-SPORTING—Trata-se de um jogo que consideramos mais difícil para o Sporting do que para o seu adversário.

Atlético—Ernesto (Correia); Valente Marques e Barreiro; A. Carneiro, Germano e V. Gaspar; Martinho, Imbelloni, Ben David, Messiano e Castiglia.

Sporting—Gomes; Faustino e Vicente; Barros, Passos e Juca; Hugo, Vasques, Galaz, Mendonça e Aparicio.

Dirige o desafio o árbitro, sr. Clemente Henriques (do Porto).

Ao passo que o Atlético se apresenta com a sua linha completa em que sobressai o sector dianteiro, os leoninos descem á Tapadinha ainda sem a cooperação de Albano, com distensão numa coxa, e de Martins, ainda combalido.

Em todo o caso, como a defesa sportinguista se mantém intacta, talvez que ela se oponha com exito ao ataque atlético. Eis o problema, do qual depende o desfecho. Um tropeço do Sporting seria melindroso para as aspirações da equipa.

GUIMARÃES-ACADÉMICA—O desafio promete, dadas as caracteristicas das equipas: Guimarães, mais eficiente; Académica, num estilo mais artistico.

Guimarães—Neca; Rebelo e Costa; Bibelino, J. Costa e Cesário; Silveira, Caraça, Juanin, Miguel e Rola.

Académica—Capela; Torres e Melo; Abreu, Wilson e Gil; Frias, Malicia, Teixeira, dr. Azeredo e Duarte.

O jogo é dirigido pelo sr. José Serandezas (de Lisboa).

O quadro de Guimarães exprime força e está moralizado, não havendo duvidas quanto a um ponto: os recursos dos seus elementos estão bem aproveitados, e as peças excelentemente distribuidas.

A Académica pratica jogo vistoso, agradável como espectáculo, mas nem sempre directo ás balizas. A falta de Bentes, a dar-se, deve diminuir as possibilidades da equipa.

ORIENTAL-PORTO—O jogo disputa-se no campo do Lumiar A, pois só em Janeiro é que o terreno de Marvila começará a ser utilizado, o que representa—diga-se de passagem—um «handicap» para o Oriental.

Oriental—Azevedo; Morais e Capelo; Isidoro, Luz e Alfredo; Matos, Lourel, França, Romero e Almeida.

F. C. do Porto—Barrigana (Américo); Virgilio e Carvalho; Eleutério, Valle e Porcel; Perdigão (Carlos Duarte), Ernani, Monteiro da Costa, Teixeira e José Maria.

Como árbitro actuará o sr. Mário Garcia (de Aveiro).

Tanto o F. C. do Porto como o Oriental vão empregar-se a fundo: o primeiro, com mira no título; o segundo, dada a sua classificação.

Os portuenses constituem um quadro mais forte do que o seu adversário. A sua defesa deve conter o impeto dos homens do Oriental. O desfecho dependerá muito de um factor que se chama serenidade.

BOAVISTA-LUSITANO—É o desafio dos *ultimos*, daqueles que se apresentam amanhã com o mesmo numero de pontos (4). Partida desesperada.

Boavista—Carlos; Barbosa e Calado; Barros, Luzia e Alcino; Nuno, Quim, Mesquita, Mascarenhas e Manero.

Lusitano—Vital; Bertral e Paixão; Vale, Polido e Verissimo; Flora, Di Paola, Patalino, Duarte e José Pedro.

O árbitro é o sr. Luís Magalhães (de Lisboa).

Tem-se a impressão de que o quadro de Évora está mais ligado e sabe melhor o que faz. Mas a circunstancia do Boavista jogar em casa, apesar da equipa estar muito enfraquecida, nivela a partida e poderá dar ao Boavista supremacia.

COVILHÃ-SETUBAL—Eis uma partida difícil tanto para um como para outro dos contendores. Setubal está bem colocado; Covilhã precisa de precaver-se.

Covilhã—António José; Mário Reis e Oliveira; Rosato, Cavem I e Cabrita; Loren, Martin, Carlos Ferreira, Tomé e Cavem II.

Setubal—Baptista; Orlando e Graça; Vaz, Jorge Santos e Pinto de Almeida; Inácio, Soares, Mendonça, Fernandes e Serra.

O juiz de campo é o sr. António Rodrigues dos Santos (de Lisboa).

Talvez que a equipa setubalense seja mais forte, mas a verdade é que ela se desloca e o ambiente exerce grande influência. Os homens da Covilhã devem procurar cair a fundo, logo de início, e desmantelar pela velocidade a organização de Setubal. Mas a vitória dos covilhanenses deve ser difícil.

BELENENSES-BRAGA—Finalmente teremos nas Salésias, duas equipas que estão a praticar futebol de qualidade: Belenenses, no topo da Tabela; Braga, bem colocado.

Belenenses—Sério; Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e Diamantino; Dimas, Di Pace, Perez, Matateu e Passos.

Braga—Cesário; Antunes e Abel; P. Vieira, A. Marques e J. Maria; Baptista, Velez, Corona, Gabriel e Teixeira.

O árbitro é o sr. Mateus Pinto Soares (do Porto).

Qualquer dos grupos pratica, com harmonia e eficiência, jogo rasteiro, de passes precisos, com excelentes desmarcações.

O Belenenses tem uma linha mais poderosa; a defesa acha-se sólidamente estruturada, e o sector dianteiro faz golos. Se Matateu é uma preocupação, o outro interior não o é menos.

A especialidade dos bracarenses é, precisamente, pôr a bola no terreno e evolucionar sobre a relva, com ligeireza e movimentos bem marcados. Assim, poder-se-á até dizer que este desafio talvez seja, no ponto de vista técnico, o melhor da jornada numero nove—que apresenta deslocações difíceis para vários dos chamados Grandes.

A Federação Portuguesa marcou o seu Congresso ordinário para 26 do corrente

O presidente da direcção da F. P. F., no impedimento do presidente do Congresso, que se demitiu, a seu pedido, fez a convocação do congresso ordinário do referido organismo para 26 do corrente pelas 21 horas, nos termos e ao abrigo do respectivo estatuto.

A ordem dos trabalhos comporta os seguintes assuntos a) tornar definitiva a filiação das Associações de Huila e Bragança; b) discutir e votar o relatório da direcção referente á gerência de 1952-53 e o competente parecer do Conselho de Contas; c) eleição do presidente do Congresso; d) eleição do vice-presidente da direcção; e) proposta de nomeação nos termos do n.º 21 do artigo 33.º do estatuto, do secretário permanente da direcção.

O congresso reunidá uma hora depois, em segunda convocação, se á hora indicada não estiver presente a maioria absoluta dos seus membros, representando a maioria absoluta de votos, de harmonia com o artigo 19.º do estatuto.

O seleccionador espanhol
diz-nos que há em Espanha avultado número de jovens hoquistas

Tratando-se de um empreendimento que, pela primeira vez, põe em contacto as categorias de juniores, não há elementos de comparação para o valor dos concorrentes. Desconhece-se, em absoluto, o grau de divulgação em que se encontra a modalidade nos países que nos visitam agora.

Julgamos, por isso, que seria interessante ouvir os responsáveis que acompanham as equipas. Começaremos pela Espanha, já candidata a uma organização semelhante á que hoje se inicia, mas que foi forçada a abandonar a tentativa por falta de presenças que garantissem o êxito.

D. Juan Vicente Arche y Galvez é o seleccionador da equipa espanhola. Com a meior amabilidade, deu-nos uma ideia geral do valor do hoquei no seu país, salientando, no entanto, que a época era má para a realização da prova, visto que muitos rapazes se encontravam em exames e não foi possivel utilizá-los.

Apesar de tudo, a Espanha traz uma boa equipa. Um unico senão: nunca jogaram em piso de madeira.

—Os rapazes estão assustados—diz D. Juan Arche—porque são muito jovens e inexperientes. Não sabem nada do valor dos adversários e é a primeira vez que actuam em rinque coberto, com piso de madeira.

—Mas estão bem preparados, não é verdade?

—Como seleccionador penso que sim, embora não tivesse disposto senão de mês e meio. Tive de ver muito e escolher com cuidado...

—Há, então, muito por onde escolher, atalhamos.

—Sim. Matéria-prima não falta. Temos muitos clubes, principalmente em Barcelona. Mas, em Murcia, por exemplo, onde há poucos anos não existia nenhum, fundaram-se nada menos de oito.

«Hoje há equipas de juniores em diferentes cidades de Espanha, como Madrid, Saragoça, Valência, Alicante, Murcia, Lérida, e, claro, Barcelona.

«Gostaria de ter podido trazer alguém de Madrid e Saragoça, mas foi impossivel. Os exames dos «pequenos» estão primeiro.

—Como é formada a equipa espanhola, dentro do limite das idades imposto pelo Regulamento?

—Oscilam todos entre os 16 e 17 anos. O mais velho só terá 18 em Maio do próximo ano. Vimos prevenidos com toda a documentação comprovativa e esperamos que os outros procedam igualmente. Só assim se compreenderão estas provas de tão grande alcance para o futuro do hoquei em patins.

—Diga-nos, sr. Arche, a Espanha organiza com regularidade o campeonato nacional de juniores?

—Não. Fizemo-lo pela primeira vez este ano, em Lérida. Normalmente, a actividade tem-se circunscrito a competições regionais.

—E que nos diz sobre esta iniciativa dos portugueses?

—Acho-a arrojada, mas indispensável para o progresso da modalidade. A Espanha, porque está sempre disposta a colaborar com Portugal e porque entende que a harmonia desportiva é essencial entre os dois países, foi a primeira a inscrever-se no campeonato. Nós não podiamos faltar.

Já sabiamos tudo quanto desejavamos e, embora a amabilidade do nosso interlocutor nos desse aso a prosseguir, ficamos por aqui.

Bons votos para o torneio que logo se inicia foram as despedidas.

E' claro que o seleccionador da Espanha gostaria de ganhar o título, como disse, pois que isso agrada a todos os seleccionadores.

A morte do árbitro
António Palhinhas

Realizou-se hoje, em Setubal, o funeral do conhecido desportusta António dos Santos Palhinhas, ontem falecido por doença subita.

António dos Santos Palhinhas alinhou durante vários anos na 1.ª categoria do Vitória Futebol Clube, jogando a extremo-esquerdo. Com esse clube deslocou-se várias vezes a Espanha, Madeira e, ainda, ao Brasil.

Ao deixar de praticar futebol, exerceu vários cargos directivos no seu clube e em outros organismos.

Dedicando-se á arbitragem chegou a internacional—era um excelente juiz de campo—dirigindo o desafio Espanha-Bulgária, em Madrid. Ultimamente presidia á Associação de Ténis de Mesa de Setubal e praticava a pesca desportiva.

Era pai das senhoras D. Maria Virgínia Coelho Palhinhas Leite Mendes e D. Maria Cecília Coelho Palhinhas e sogro do sr. João Leite Mendes.

O seu funeral, em que se incorporaram centenas de pessoas, constituiu uma grande manifestação de simpatia e amizade por parte dos setubalenses.

GINÁSTICA
Apresentação das classes de ginástica do Atlético

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, no ginásio da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, a apresentação das clases de ginástica do Atlético Clube de Portugal, que estão sendo dirigidas pelo prof. Crisostomo Teixeira, para a qual estão convidados os sócios do clube e suas famílias.

PELOS CLUBES
Propaganda da Educação Física num festival em Alvalade

A fim de procurar desenvolver o interesse dos atletas de ambos os sexos pelo cuidado da sua preparação física, realiza-se, hoje, ás 21 e 30, no Alvalade Ginásio Clube, uma festa que inclui um espectáculo de variedades, baile e eleição de «Miss Lisboa 1954» e «Monsieur Apolo 1954».

Vitória de Setubal-Belenenses

O Clube de Futebol «Os Belenenses» organiza no próximo domingo, dia 20, um comboio a Setubal, com partida do Terreiro do Paço as 10 horas e regresso ás 17 e 45, ao preço de 16$50 (ida e volta). As inscrições estão abertas na sede e secretaria do clube.

Onde gosar bom fim de semana?
ONDE ALMOÇAR MUITO BEM?
MAR-LINDO espera V. Ex.ª
Praia de Santa Cruz — Tel. 6

«Ourivesaria ALGÉS»
Compra e vende OURO, PRATAS e JOIAS em 2.ª MÃO
Av. dos Combatentes, 13-A
Telef. 523 — ALGÉS

Portugal-França e Bélgica-Espanha
na primeira jornada do campeonato europeu de juniores de hóquei em patins

Os Portugueses deram mais um valioso impulso ao desenvolvimento e expansão do hoquei em patins internacional.

O 1.º campeonato da Europa, de Juniores, que hoje se inicia, é uma experiência, simultaneamente arriscada e brilhante. E' um salto na obscuridade. Todavia, do êxito desta organização poderá nascer mais uma fonte de propaganda da modalidade, a que o nome de Portugal fica profundamente ligado.

—«O «rink-hoquei»—disse-nos ontem o sr. Sofflé, presidente da Federação Internacional—já devia aos Portugueses a divulgação na América do Sul e a presença do Brasil no campeonato do Mundo. No próximo ano, em Barcelona, contamos já com a Argentina e com o Uruguai, além dos Brasileiros. O empreendimento de agora, visando a camada jovem dos praticantes do nosso desporto, é mais uma divida que fica em aberto, a favor deste magnífico país e do seu grande poder de organização».

Trocando umas breves impressões sobre o hóquei em patins na Bélgica, o sr. Sofflé acrescentou:

—«Se tivessemos, no meu país, o apoio que a imprensa e a rádio portuguesas dão á modalidade, melhoravamos em sessenta por cento; estou convencido, porque leio quase tudo quanto se escreve, que só assim é possivel atrair o publico e convencê-lo da beleza espectacular do jogo».

Os encontros desta noite, com inicio ás 21 e 30, são: *Bélgica-Espanha* e *Portugal-França*. Veremos ainda alguns numeros de patinagem artistica, devendo salientar-se a apresentação de Evelyne Denucé, campeã belga de 1953-54.

* * *

Os rapazes da equipa nacional estão um tanto nervosos, como é de calcular, mas não o mostram. Entretêm-se a fazer partidas uns aos outros, sob a vigilancia complacente de Sidónio Serpa, e assim passaram o dia de ontem.

A formação definitiva, salvo qualquer imponderável que obrigue a novo arranjo, é a seguinte: *Rodrigues* (Sintra), *Nogueira* (Oeiras), *Brandão* (Espinho), *Faria* (Sintra) *e Silvestre* (Sintra); os suplentes (6.º e 7.º como foi estabelecido pelo Congresso Internacional) são: *Carrêlo* (Oeiras) *e António Brandão* (Braga).

Restaurante Clementina
Comida o que há de mais sã. Refeições por lista e mesa redonda. Alegres salas para banquetes.
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º — Tel. 24669

EM 3 LINHAS

A Camara abriu concurso para o fornecimento de cubos de paralelipipedos de granito, sendo a base de licitação de 1.044.000$00. A hasta publica efectua-se nos Paços do Concelho, no dia 28, ás 15 e 30.

///

Em Viana do Alentejo, apareceu, num ramo de zambujeiro, uma porção de azeitonas brancas, em perfeito estado de maturação. O fenómeno já tem sido verificado várias vezes na região de Evora.

///

O vice-almirante Renato de Almeida Guilhobel, ministro da Marinha do Brasil, foi agraciado com o grau de grã-cruz da Ordem Militar de Cristo. E o almirante Atila Monteiro Achée, chefe do Estado-Maior da Armada brasileira, agraciado com a grã-cruz da Ordem Militar de Avis.

///

Foi nomeado presidente da Comissão Técnica Fiscal o prof. Fernando Seabra, catedrático da Faculdade de Economia do Porto, e até há pouco tempo subsecretário de Estado.

A separação racial

nas escolas sul-africanas

CIDADE DO CABO, 12—Num discurso que pronunciou ontem, o primeiro-ministro, dr. Malan, anunciou que o governo tomaria em breve as medidas necessárias á segregação racial nas universidades sul-africanas frequentadas por europeus e africanos. Acrescentou que «se o lema da Revolução Francesa—Liberdade, Igualdade, Fraternidade—tivesse triunfado na Africa do Sul, este país seria hoje, nada mais nada menos, uma nação mestiça de quinta ordem, com um nível de vida indigno de uma nação civilizada».—(F. P.).

Produtividade e iluminação

Se há palavra que se repita hoje com insistência dominante na esfera dos interesses económicos, e até nos meios vulgares da opinião publica que reconhecem a decisiva projecção social daqueles interesses, é esta palavra *produtividade*. Também entre nós se fala hoje muito em aumento de produção, melhoria do rendimento dos factores produtivos, melhoria de qualidade dos produtos, valorização da mão-de-obra e do emprêgo da máquina. Mas ocorre perguntar: quantos chefes de industria, economistas, orientadores de serviços oficiais relacionados com a actividade produtora, etc., se terão preocupado, aqui em Portugal, com este problema que a outros países vem merecendo preocupações e estudos assíduos—as relações da iluminação no trabalho com a produtividade?

Nos Estados Unidos, depois de uma extensa campanha para a melhoria da iluminação nas fábricas, escritórios e outros locais de trabalho, fez-se um inquérito sobre os reflexos do esforço realizado nesse dominio no rendimento efectivo da produção. Das 445 fábricas que forneceram os seus depoimentos verificou-se que em 79,4 % havia sido registado um acréscimo de produção de 8 a 25 %, chegando a atingir muito mais em numerosos casos. Em 71.1 % dos casos constatou-se redução sensivel no volume dos detritos desperdiçados; em 95,5 % uma redução considerável no numero de acidentes de trabalho; em 51 % melhorias apreciáveis de ordem, higiene e disciplina.

Na Inglaterra, por seu turno, as estatisticas recolhidas para o efeito demonstraram que nos periodos de iluminação artificial—e sempre que ela é deficiente, como se compreende—a proporção dos acidentes é mais elevada do que nos periodos de iluminação natural em 33 % para as industrias da madeira, em 16 % para a industria de máquinas, em 13 % para diversas industrias transformadoras, etc.

Nunca em Portugal se fizeram investigações desta natureza. E, se é certo que os sistemas de iluminação nos locais de trabalho têm melhorado sensivelmente — até porque a fácil divulgação dos meios técnicos aperfeiçoados para este fim tem impulsionado tais melhorias —não o é menos que falta uma orientação organizada e sistemática nestas matérias, de tão grande importancia para o bem-estar dos trabalhadores e, como se viu, para o seu rendimento nas actividades produtoras. A intensificação dos sistemas iluminantes nêsse caso é uma necessidade reconhecida em todos os países adiantados—e que em Portugal já pode deliberadamente promover-se, graças ao esforço de desenvolvimento da electrificação que tem sido realizado. Também nêsse aspecto, pois, a expansão económicamente bem conduzida das nossas industrias produtoras e distribuidoras de energia eléctrica se reflectiria na produtividade do trabalho e na melhoria económica e social do País.

FAQUEIROS EM PRATA
todos os estilos — fabrico próprio
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 255 — Tel. 24564

Um rapaz de Beja

que salvou um petiz

ganhou este ano

o prémio Vale Flor

Há três anos que foram instituídos, pela falecida marquesa de Vale Flor, os prémios «José Luís» e «Jenny de Vale Flor», destinados ao rapaz e á rapariga—ele com o máximo de 17 anos, ela com o máximo de 18—que, até então, tenham praticado um acto de coragem, de abnegação, honestidade, humanidade, generosidade ou sacrifício. Sobe cada um deles a 16 mil escudos e, até hoje, alguns casos edificantes foram distinguidos—como o dessa rapariga, a Delfina, que, lá no Norte, continua a ser mãe dos irmãos pequenos, com eles gastando quase todo o valor do prémio.

A direcção do Montepio Geral, que ficou com o encargo de administrar e atribuir tão valioso galardão, luta, ás vezes, porém, com a grande dificuldade de o aplicar nobremente, como nobremente os seus estatutos determinam. E' que as camaras, as juntas de freguesia, o professorado, os párocos, os médicos que são quem mais, por esse País fora, está em contacto com a vida do povo humilde, nem sempre colaborarão com o Montepio, comunicando-lhe, em termos averiguáveis, os casos do seu conhecimento, merecedores de galardão. Deste modo, este ano que finda, apenas dez casos chegaram ao seu conhecimento, seis dos quais tiveram de ser eliminados— uns porque os propostos haviam passado o limite da idade fixada, outros porque os factos referidos haviam ocorrido um ano atrás, outros ainda porque, não sendo testemunhados, dificilmente poderiam merecer, em consciência, a distinção do juri, sempre empenhado em actuar escrupulosamente e de acordo com o merecimento de cada um.

Este ano, dos quatro casos consideráveis, o juri escolheu Jorge da Silva Nobre, de Penedo Gordo, em Beja. E' um rapazinho de 11 anos e, há tempos, andando a brincar com outros rapazitos, um deles, o Joaquim António Cabrita, de 5 anos, caiu a um poço sem bocal, no fundo de uma pedreira cheia de água. Foi o pequeno Jorge que, arriscando a vida, salvou o companheiro e o acto, tão generoso e corajoso foi, que, numa festa da aldeia, a sua professora, sr.ª D. Maria Angelina Caeiro Samina, o premiou com uma caneta, na presença do chefe do distrito e de outras entidades.

Este é o caso distinguido com o «Prémio José Luís de Vale Flor, 2.º marquês de Vale Flor». Mas o juri, constituído pelo sr. dr. Guerreiro Murta, presidente da Fundação Vale Flor, e o conselheiro dr. Vaz Pereira, presidente da assembleia geral do Montepio Geral, não pôde pronunciar-se definitivamente, quanto ao «Prémio Jenny de Vale Flor». Dos quatro casos apurados para ser considerados, um só se referia a uma rapariga— a pequenina Maria do Carmo Antão Ramos, de Vale das Canas, no Fundão. Tem hoje seis anos e há dois que, tendo perdido a mãe, Maria Joaquina Antão, cuida dos três irmãozitos pequenos.

A sua candidatura foi apresentada, já muito tarde, pela Camara Municipal do Fundão, sem tempo para se formar processo. E' tocante, no entanto, verificar os termos em que o Município do Fundão se refere á pequena Maria do Carmo—de quem diz que ela se comporta, «sem alarde», como «verdadeira mãe».

O caso ficou, pois, para ser considerado. E se for possivel reunir elementos de prova, o juri poderá atribuir, no ano próximo, dois prémios—á pequena Maria do Carmo e aquela que vier a propor-se e o merecer, no decorrer de 1954.

Resta, na verdade, que todas as pessoas de boa vontade colaborem com a Fundação Vale Flor, denunciando os casos do seu conhecimento. Aquela entidade através da Emissora, de circulares e da Imprensa, tem-se esforçado por encontrar essa colaboração. E uma generosa iniciativa como esta não pode, em boa verdade, cair no esquecimento. Ainda há muita gente boa no País para ser galardoada...

O prémio ao pequeno Jorge da Silva Nobre deve ser entregue em Janeiro, numa cerimónia a efectuar, possivelmente, no Município de Beja, com o relevo que a lição moral reclama. Para isso, irão áquela cidade os presidentes da direcção e da assembleia geral do Montepio Geral.

O embaixador do Brasil

visita depois de amanhã a Sociedade de Autores

A convite dos corpos gerentes da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, o embaixador do Brasil, o ilustre poeta dr. Olegário Mariano, visita, depois de amanhã, a sede daquela entidade, aproveitando o ensejo para fazer entrega de uma mensagem de saudação da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a cujo conselho directivo pertence.

O prof. Lopes de Andrade presidindo á sessão no Instituto

O CENTENÁRIO DE GAMA PINTO

No Instituto de Oftalmologia

inaugurou-se hoje uma secção

para o estudo do estrabismo

Celebra-se este ano o centenário do nascimento de Caetano António Claudio Julio Raimundo da Gama Pinto, que nasceu em Saligão (Goa) precisamente em 30 de Abril de 1853. Tendo começado os seus estudos no liceu e na Escola de Matemática de Nova Goa e, em 1872, veio para o continente e matriculou-se, sucessivamente nos liceus do Porto e de Coimbra.

Em 1873 matriculou-se na Escola Médico-Cirurgica, cujo curso completou com alta classificação. Especializou-se em Paris e percorreu depois as universidades de Munique, Leipzig, Halle e Berlim. A seguir, foi especializar-se como médico oculista em Viena e Heidelberg, onde trabalhou com cientistas de renome mundial. Em 1880 foi nomeado professor da Escola Médica de Nova Goa e, pouco tempo depois, recebeu um honroso convite para assistente da clinica oftalmologista do célebre dr. Otto Becker.

Em Portugal, em 1892, foi o iniciador do Instituto Oftalmológico e, a partir dessa data, realizou uma extraordinária obra, revolucionando todos os conceitos existentes no campo oftalmológico, no nosso País, criando escola.

Era professor jubilado da Faculdade de Medicina de Lisboa e autor de numerosos trabalhos de caracter cientifico, traduzidos em várias linguas.

Figura de grande prestigio, que muito valiosa contribuição deu para o desenvolvimento da oftalmologia em Portugal, o nome do dr. Gama Pinto é recordado com a maior admiração nos nossos meios médicos. No seguimento das comemorações do centenário do seu nascimento, inaugurou-se hoje, oficialmente, no Instituto que tem o seu nome e que hoje completa 62 anos de serviço, mais uma secção daquele estabelecimento de ensino dedicada ao estudo e terapeutica do estrabismo. O novo serviço, que foi possivel mercê do patrocinio do Instituto para a Alta Cultura, encontra-se perfeitamente apetrechado segundo a mais moderna orientação hoje seguida nas principais clinicas europeias e americanas.

Depois da inauguração e da visita ás instalações a que presidiu o prof. Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura e a que assistiram entre outros o director da Faculdade de Medicina, bem como os srs. professores Joaquim Fontes, Barbosa Soeiro e outros componentes do corpo docente daquele estabelecimento de ensino superior, realizou-se uma sessão cientifica na qual usaram da palavra o director do Instituto, prof. Lopes de Andrade, e o catedrático da Universidade de Catania, prof. Favaloro.

O prof. Lopes de Andrade pôs em relevo o facto de o Instituto Oftalmológico, na sua longa vida de 62 anos, não se haver jámais afastado da linha que Gama Pinto lhe traçou: seriedade cientifica e clinica, sentido de utilidade e de progresso orientado pelo ideal do ensino dentro das normas de uma instituição universitária. Demonstrou depois, com largas estatisticas, os enormes serviços prestados á Nação pelo estabelecimento que Gama Pinto fundou.

Seguidamente, o prof. Favaloro, depois de prestar homenagem á obra da clinica universitária em que tem a honra de falar, dissertou sobre a «Fisiopatologia da Córnea», expondo conceitos pessoais de grande interesse e que foram muito apreciados.

Na sessão da tarde fizeram comunicação os professores Silva Pinto e Lopes de Andrade, drs. Cunha Vaz, Cavaleiro de Ferreira, Santana Leite, Santos Rebordão, Ribeiro Breda e Simões de Sá, que dissertaram sobre diversos temas de caracter técnico. Assistiram, também, ás conferências numerosos estudantes de Medicina.

A abundância de azeite

está a causar dificuldades aos pequenos e médios *produtores*

Os produtores de azeite das regiões de Tomar e Santarém estão muito preocupados com a abundancia de azeitonas, com que, este ano, a Natureza nos brindou, pois não têm o vasilhame suficiente, e a Junta Nacional do Azeite ressente-se do mesmo mal, razão por que não pode comprar todas as quantidades que lhe oferecem.

O caso não é, porém, insoluvel, como á primeira vista pode parecer. Para o resolver, bastaria que aquele organismo mobilizasse aqueles armazens que, no concelho de Tomar, foram obrigados a fechar, em virtude das exigências que lhes impuseram; que os retalhistas de mercearia fossem autorizados a comprar o azeite, embora as quantidades adquiridas estivessem sob fiscalização oficial; ou, então, que se decretasse o comércio livre, estabelecendo-se a concorrência.

A continuar a actual situação, quem sofre com isso é o lavrador pequeno, ou médio, que se vê em dificuldades para conseguir o dinheiro necessário para honrar os seus compromissos, estando já a vender o produto a preços inferiores aos da tabela. Têm-se registado já tran-

(Continua na 15.ª página)

BONS COLCHÕES
De palha, lã, sumaúma e Crina. Arame e molas. **QUINTÃO** serve bem há três quartos de Século. Preferi-lo é uma nota de bom gôsto.
Secção — RUA SERPA PINTO, 12-A

AMANHÃ, ás 17,30, no
«MAXIME»
CHA'-DANÇANTE
com todas as atracções
ENTRADA LIVRE
RIGOROSAMENTE SELECCIONADA
Adultos *Consumo: Esc. 20$00*

Como os amigos
assim devem ser as jóias, poucas mas bem escolhidas.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

A CORRIDA AO ELISEU

Os candidatos prováveis

á sucessão de Vincent Auriol

— se ele não suceder a si mesmo

(Continuação da 1.ª página)

nião da Assembleia Nacional e do Conselho da Republica. As diferenças são pois, fundamentalmente, nominais. A Assembleia Nacional de 1875 tornou-se o Parlamento de 1946. O Senado de 1875 tornou-se o Conselho da Republica e a Camara dos Deputados de 1876 chama-se Assembleia Nacional.

Há também uma modificação hierárquica. Na Terceira Republica, os senadores tinham vantagem sobre os deputados e o presidente do Senado presidia á Assembleia Nacional. Hoje, os eleitos pelo sufrágio universal passam antes dos do sufrágio restrito e o Parlamento é presidido pelo presidente da Assembleia Nacional.

Há, porém, um ponto que tem de ser resolvido antes do voto de Dezembro.

Com efeito, a lei de 1875 previa expressamente que o presidente da Republica era eleito pela «maioria absoluta». Neste ponto, a Constiuição de 1946 não diz nada. Deste modo, logo que os membros do Parlamento se reuniram para proceder, pela primeira vez, á eleição de um presidente em aplicação da Constituição de 1946, decidiram que esta eleição se realizaria com a maioria absoluta. Mas só estipularam para a eleição de então, esquecendo o futuro. Pertence, pois, ás duas Assembleias reunidas separadamente ou ao Parlamento, quando for convocado para eleger o sucessor do presidente Auriol, votar uma lei sobre o modo de eleição e fixar a regra válida para esta eleição. Antes da guerra, a maioria absoluta foi sempre fácil de obter. Nunca foi necesário recorrer a mais de dois escrutínios.

Das catorze eleições realizadas depois da promulgação das leis constitucionais de 1875, dez foram feitas ao primeiro escrutínio e quatro apenas exigiram dois. E' que o numero de candidatos era restrito, pois a tradição impunha aos partidos da esquerda a escolha de uma candidatura unica. Muitas vezes, também, a candidatura do presidente de uma das Assembleias bastava para eliminar da competição um certo numero de personalidades pouco interessadas numa luta desigual. Finalmente, a abertura de uma vaga presidencial em condições inopinadas (demissão voluntária, doença ou morte) favorecia as candidaturas de união. Foi assim que, depois dos assassinios de Sadi Carnot e de Paul Doumer, depois da doença de Paul Deschanel, os seus sucessores Casimir Périer, Albert Lebrun e Alexandre Millerand foram eleitos em 1894, em 1932 e em 1920, em condições de facilidade impostas pelas cricunstancias.

Outras vezes a escolha dos deputados e senadores recaiu no presidente de uma das duas Assembleias: cinco vezes sobre o presidente do Senado e duas sobre o presidente da Camara. Em duas ocasiões, o presidente do Conselho em exercicio foi eleito presidente da Republica: Raymond Poincaré em 1913 e Alexandre Millerand em 1920. Enfim, duas vezes, com Jules Grévy em 1886 e Albert Lebrun em 1939 o chefe do Estado solicitou e obteve a reeleição. Mas, em 1887, depois de um ano, Jules Grévy foi obrigado a demitir-se e Albert Lebrun, igualmente depois de um ano, viu-se na contingência de se afastar perante Pétain e o regime resultante da derrota, o do «Estado francês».

Estes períodos «precedentes» serão susceptiveis de esclarecer a próxima corrida ao Elysée? Duvidamos, pois os dados politicos, por enquanto, são demasiado diferenciados e, além disso, há que considerar factores de ordem psicológica e até de ordem pessoal.

Convém, no entanto, lembrar, ao terminar esta recapitulação, que o sr. Vincente Auriol, quando foi eleito, logo no primeiro escrutinio, ocupava o posto de presidente da Assembleia Nacional.

JACQUES KAYSER

Os candidatos possíveis

PARIS, 12 — (Do correspondente da Reuter, Harold King) — Faltando apenas cinco dias para ambas as Camaras elegerem o segundo presidente da IV Republica Francesa, em sucessão a Vincent Auriol, não se fazem ainda conjecturas especiais sobre quem será, provavelmente, o candidato vitorioso.

A eleição realiza-se em 17 de Dezembro. Haverá dois escrutinios, nêsse dia, ás 13 e ás 20 horas. A contagem de cada um dêles leva 4 horas. Se não se conseguir obter resultado, realizar-se-ão mais votações, em 18 de Dezembro, e ainda outras, em 19 de Dezembro, se tanto fôr necessário.

Haverá, provavelmente, dez candidatos sérios, mas, até aqui, há apenas três candidaturas admitidas como definitivas: o antigo governador geral ra Argélia, Marcel Naegelin, pelos socialistas; André Cornu, 61 anos, senador radical e secretário de Estado para as Belas Artes, que apresenta a sua candidatura sem a sanção do seu partido; e Jacques Fourcade, deputado conservador e antigo presidente da Assembleia Consultiva da União Francesa, que não tem ainda qualquer apoio do seu Partido. Serão, com certeza, votados também no primeiro escrutinio mais dois radicais veteranos: Henri Queuille e Yvon Delbos. Ambos têm 69 anos. Devem ser, também, considerados como certos mais dois conservadores (independentes): o presidente do conselho, Joseph Laniel, de 63 anos, e o ministro para os Territórios Ultramarinos, Louis Jacquinot, de 55 anos.

O grupo agrário, sector dos conservadores da Assembleia, pediu ao seu representante no gabinete, Paul Ribeyre, de 47 anos, que seja candidato. Os republicanos populares pediram ao ministro dos Estrangeiros, Georges Bidault, de 53 anos, para representar o partido na competição.

Por fim, há o candidato do Partido Comunista, Marcel Cachin, decano da Assembleia, que será votado, formalmente, no primeiro escrutinio.

Muitos observadores crêem que, depois de vários escrutinios, se nenhum candidato obtiver a maioria absoluta necessaria de 474 votos, se poderá persuadir Auriol a aceitar mais uma vez a sua candidatura.

As previsões francesas, tanto quanto se pode prever até hoje, dizem que a luta se decidirá entre um radical e um conservador. Porém, não são de desprezar as probabilidades de Naegelin, por ser conhecido como habil administrador e adversário do Exército Europeu, na sua forma actual. Isso poderá dar-lhe os votos dos Comunistas, Degaulistas e outros parlamentares contrários á Comunidade Europeia de Defesa.—(R.).

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Bailados de Margarida de Abreu

com

SABINE LEBLANC

MATINÉES — Hoje, Sábado, 1.º progama, às 17,45 horas

Amanhã, Domingo 2.º programa, às 17 horas

PREÇOS: Cadeiras, 40$00 — Frisas 200$00 — Camarotes de 250$00 a 50$00

Balcões de 17$50 a 7$50

Berta Luisa Fernandes e Pedro Silveira Sande

Dois mortos

e um ferido

num desastre de automovel

na estrada de Pegões

SAMORA CORREIA, 12 *(Pelo telefone)* — Na estrada de Samora Correia, próximo de Pegões, quase em frente da Estalagem Irmandade, um carro ligeiro pertencente ao sr. Alvaro Augusto João, guiado pelo lavrador de Elvas sr. Henrique Vaz Infante da Camara, residente na Rua Bernardino de Oliveira, 9, em Algés, que levava como passageiros o sr. Pedro da Silveira Sande, casado, de 40 anos, funcionário da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, residente na Avenida Ressano Garcia, 22, 3.º, e D. residente na Rua do Telhal 89, 2.º esquerdo, enfiou por debaixo dum camião que se encontrava parado na referida estrada. O camião, que estacionava na sua mão, tinha como condutor António Augusto Rodrigo, residente na Rua Cidadela, em Bragança, e dirigia-se para Setubal com um carregamento de castanhas. O embate do automóvel foi de tal forma violento que o carro ficou completamente destruído sob o camião, que foi necessário levantar para se retirarem os três passageiros do automóvel. Verificou-se então que os dois ultimos em consequência de graves ferimentos recebidos, estavam mortos e o sr. Infante da Camara sofrera ferimentos vários de certa importancia. No local compareceu o subdelegado de Saude sr. dr. Domingos Pedroso e o delegado do Ministério Publico de eBnavente que ordenaram a remoção dos cadáveres para a casa mortuária do cemitério de Benavente. O sr. Infante da Camara foi conduzido numa ambulancia para o Hospital de Vila Franca de Xira e, donde, depois de tratado, veio para o de S. José, em Lisboa.

O sr. Henrique Infante da Camara, servira-se do automóvel do sr. Alvaro Augusto João por ter em reparação numa oficina de Lisboa o seu «jeep». Aconteceu que este, ao ser hoje posto em marcha, atropelou Manuel José Pereira, de 74 anos, morador na Praça da Alegria, 44, rés-do-chão, que sofreu ferimentos de que foi receber curativo ao Hospital de S. José.

A vitima Berta Luisa trabalhava actualmente no Monumental e figurou em alguns filmes. Completara anteontem 19 anos e sua mãe encontra-se em África.

O sr. Pedro da Silveira e Sande era funcionário da Junta dos Produtos Pecuários, onde gozava de grande simpatia entre os seus colegas, tendo já sofrido vários acidentes de automovel. Era casado com a sr.ª D. Maria Amélia Dias e pai dos srs. Rui Filipe Vaz Sande e Vasconcelos e José Manuel Bastos Sande e Vasconcelos.

CASAMENTO ADIADO

em virtude da noiva ter sofrido um desastre de automóvel

LEIRIA, 12 (Pelo telefone)—Hoje, cerca das 11 horas, proximo da Cruz da Légua, Batalha, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, Domingos Caetano Peralta, de Pero Pinheiro, depois de ter feito uma ultrapassagem e devido ao leito da estrada estar molhado, derrapou, e foi embater violentamente com um prédio. No veículo seguiam seis passageiros: a sr.ª D. Maria da Nazaré Baleia, de 35 anos, que sofreu fractura do maxilar e do cranio; Manuel Monteiro Tereso, de 38 anos, casado, sua esposa Francisca Baleia da Conceição e seu filho, Manuel, de 14 anos que, sofreram, respectivamente, os dois primeiros, fracutra de cranio e o menor fractura de uma perna; Domingos Duarte Baleira, de 32 anos, casado, que sofreu graves escoriações pelo corpo; e Dominga Joaquina Rolo, de 30 anos, casada, com fractura da clavicula e escoriações pelo corpo. O proprietário do veiculo sofreu fractura de costelas e encontra-se em estado muito grave.

Os feridos, que são naturais e residentes em Mafra, foram conduzidos numa ambulancia dos bombeiros municipais, para o hospital de Leiria, onde lhes foram prestados os primeiros socorros.

Todavia, como se verificasse que o seu estado era de inspirar cuidados, transitaram para o hospital de S. José, em Lisboa.

Os sinistrados dirigiam-se para Fátima, onde a sr.ª D. Maria da Nazaré Baleia deveria contrair matrimónio esta manhã. O novo, que a aguardava naquela localidade, ao ter noticia do desastre, dirigiu-se imediatamente para Leiria, tendo depois acompanhado os feridos para Lisboa.

A interdição

do Estádio de Braga

foi hoje discutida

na Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional, sob a presidência do sr. conselheiro Albino dos Reis, está a prosseguir hoje a discussão da Lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1954, e do respectivo parecer da Camara Corporativa, a que ontem largamente nos referimos.

Estão, inscritos, para falar esta tarde, os deputados srs. drs. Santos Bessa, Cymbron de Sousa e Galiano Tavares, devendo intervir ainda no debate, que tem de estar concluido até ao dia 15, segundo a Constituição Política, o antigo ministro da Economia, professor Daniel Vieira Barbosa, e o deputado pela Madeira, sr. dr. Alberto de Araujo.

O caso do Sporting de Braga

Antes da «ordem do dia», falarão, também hoje, os srs. drs. Abrantes Tavares, Cerqueira Gomes e Santos da Cunha. Estes dois ultimos, que são deputados eleitos pelo círculo de Braga, ocupar-se-ão do caso da interdição do Estádio Municipal daquela cidade, por motivo da agressão ao árbitro Reis Santos—cujos autores foram descobertos e presos—apontando a necessidade de reformar a lei que regula a disciplina do futebol e cuja execução está a cargo da respectiva Federação, para que clubes e cidades não continuem a ser vítimas das consequências de delitos puramente individuais.

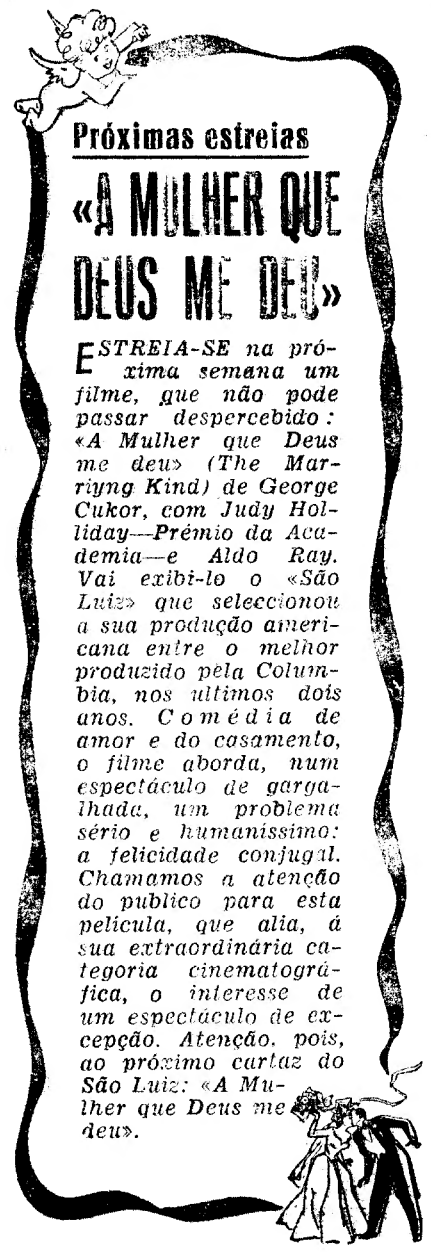
Orçamentos ultramarinos

Foram publicados, pelo Ministério do Ultramar, os diplomas orçamentais relativos ás Provincias de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Principe, Macau e Timor.

Todos os orçamentos referidos são perfeitamente equilibrados, nêles figurando avultadas verbas para a execução do Plano de Fomento naquelas provincias ultramarinas, que continua, assim, a ser uma viva realidade, em progressiva expansão.

Fora dêste Plano, em quase todos os orçamentos agora aprovados se inscreveram dotações para outras despesas extraordinárias, de entre as quais se destacam, pela projecção que terão no desenvolvimento urbanistico e das comunicações terrestres, as destinadas á construção de edificios e ao aumento e melhoramento da rede de estradas.

Em execução da Lei Organica do Ultramar, os orçamentos das provincias de Macau e Timor foram elaborados em escudos, embora se autorizem os respectivos governadores a fazer a conversão em patacas.



ARGIBAY

Sociedade Argibay de Construções Navais, Lda.

FUNDADA EM 1910

Telefs. 62333-62442 Telegramas: **ARGIBAY**

Avenida Infante Santo, 17 — **LISBOA**

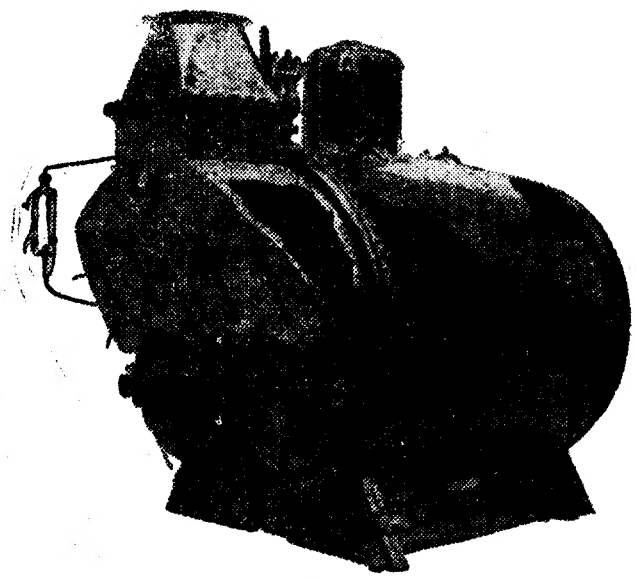
CALDEIRARIA — SERRALHARIA — CARPINTARIA
ELECTRICIDADE

Construções e reparações de caldeiras industriais, por pessoal altamente especializado

Representante exclusivo para PORTUGAL e ULTRAMAR da:
TODD OIL BURNERS, LTD — LONDON

Instalação de QUEIMA DE ÓLEO de todas as viscosidades com garantia de mais de 50.000 QUEIMADORES AO SERVIÇO em Caldeiras terrestres e marítimas.

Estudos — Projectos — Orçamentos



Caldeira marítima (tipo escocês) (AN-32)

Só as novas meias

BERKSHIRE

NYLON 12 DENIER

Impedem a queda das malhas com a

BAINHA E BIQUEIRA ARRENDADAS

Quando quiser que as suas pernas pareçam mais lindas... use estas meias ultra-finas

BERKSHIRE

12 DENIER – 60 GAUGE

Estas são as únicas meias de luxo de grande duração, pois o exclusivo com a protecção Nylace na BAINHA e BIQUEIRA, evita a queda das malhas

BERKSHIRE
O MAIOR FABRICANTE DE MEIAS NO MUNDO

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

JOSÉ JOAQUIM DE CARVALHO, Lda

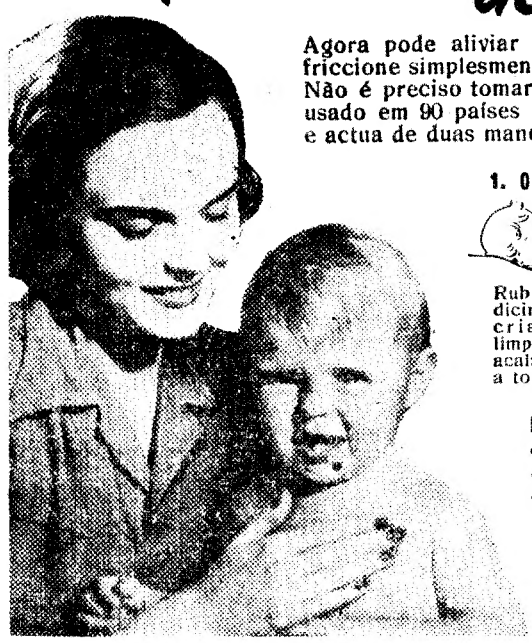
45, Rua Nova de Almada 99

LISBOA

SRS. AUTOMOBILISTAS

NIVOPIA

UMA Simples Fricção **COMBATE CONSTIPAÇÕES** *de 2 maneiras!*



Agora pode aliviar ràpidamente a constipação de seu filho. Ao deitar, friccione simplesmente o seu peito, pescoço e costas com Vick VapoRub. Não é preciso tomar nada. Este remédio externo é tão eficiente que já é usado em 90 países por milhões de mães. O alívio começa ràpidamente e actua de duas maneiras ao mesmo tempo.

1. OS VAPORES MEDICINAIS SÃO INALADOS

Aquecido pelo corpo, Vick Vapo Rub desenvolve vapores medicinais que são inalados pela criança. Estes vapores limpam o nariz entupido, acalmam a garganta dorida e a tosse.

2. O PEITO É AQUECIDO COMO POR UMA CATAPLASMA

O peito da criança fica confortàvelmente aquecido enquanto Vick VapoRub actua entranhando-se na pele como uma cataplasma. Este calor que penetra por igual no peito dorido, ràpidamente o acalma.

ESTA ACÇÃO DUPLA *trás alívio, actuando enquanto a criança dorme. Na manhã seguinte, o pior da constipação muitas vezes já passou!*

VICK VAPORUB

COLARES

Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 848086

Emerson

Apresenta o maravilhoso receptor portátil **em cores próprio para mesa de cabeceira**

A' venda em todas as boas casas

Representantes:
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º, direito
LISBOA Tel. 24253

+ Página da MULHER +

Desenho de «crochet»
para toalha e guardanapos

Este desenho corresponde a uma renda para toalha de mesa e a um triangulo para os guardanapos. Devem executar-se na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 50.

Estes desenhos em tamanho natural, o do entremeio correspondente e o de várias guarnições para lençóis e almofadas, etc., são fornecidos às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 45 que importa em 3$50. Pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a sua importancia em selos ou vale de correio, devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso, que importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

Pergunte para saber

SERRANA — Prepara-se o presunto, moda do Alentejo, da seguinte maneira: depois do presunto ser tirado do porco deixa-se esfriar até o dia seguinte em cima de uma tábua muito limpa e exposto ao ar. No dia seguinte põe-se uma camada de sal dentro de um caixote e sobre ela coloca-se o presunto. O caixote deverá ser á medida do presunto ou maior, se quiser preparar dois presuntos, que fiquem assentes no fundo do caixote, um ao lado do outro.

Depois de ajeitado o presunto sobre a camada de sal que cobre o fundo do caixote, deita-se-lhe, por cima e pelos lados, uma grande porção de sal que o deverá cobrir, totalmente. Feito isto, coloca-se, em cima do sal, um peso. No Alentejo, costumam pôr cinco tijolos em cima de cada presunto coberto de sal; noutras terras, é uso porem-se pedras grandes e pesadas. Convém que todo o presunto fique por baixo daquilo que se lhe puser para fazer peso, com o fim de tomar bem o sal.

Passados cinquenta dias retira-se o presunto do sal e põe-se de molho, em água limpa, durante vinte e quatro horas, de modo que fique completamente mergulhado na água. Tira-se depois da água e pendura-se para escorrer durante um dia. Faz-se então uma massa com pimentos vermelhos e azeite, que seja bastante para cobrir, por completo, a parte do presunto que não tem couro. Deve ter-se o cuidado de evitar que fique a descoberto qualquer bocado de carne ou de toucinho.

Pendura-se depois o presunto em casa arejada, para secar bem e não se lhe toca antes de passar um mês. Só passado este tempo estará saboroso.

Camisa de seda cor rosa pálida guarnecida com renda crua

Dois aspectos de um penteado

Dada a grande importancia que hoje tem o penteado feminino, nunca são demais os modelos que vamos apresentando ás nossas leitoras. Aqui têm, pois, mais um penteado em voga apresentado pela frente e pelas costas com uma leve ondulação que muito valoriza o cabelo. O risco é aberto a meio da cabeça numa extensão de 10 centímetros.

JOIAS MODERNAS

Continuam a usar-se os brincos compridos e os colares de pedrarias. Eis um modelo que se combina harmoniosamente com os grandes decotes modernos dos vestidos de noite

CULINARIA

MOLHO DE ESCABECHE

Duas cebolas de tamanho médio, um dente de alho, um ramo de salsa, uma colher de chá, de colorau doce; quatro colheres, de sopa, de azeite; duas colheres, de sopa, de vinagre; uma colher, de sopa, de água, pimenta em pó e sal fino.

Picam-se as cebolas, o alho e a salsa, até ficarem finos; desfaz-se o colorau na água e no vinagre, juntam-se-lhe o azeite, um pouco de pimenta e o sal fino que for necessário. Misturam-se todas as coisas que se preparam, mexe-se muito bem e põe-se este molho em camadas sobre postas de peixe frito.

COGUMELOS COM PURÉ

Desfaz-se, numa caçarola, uma colher de farinha em duas colheres de azeite, juntam-se-lhes duas colheres de água fria. Em seguida acrescentam-se três decilitros de água muito quente. Juntam-se-lhes um dente de alho, uma cebola picada, sal, pimenta e uma pontinha de louro. Deixa-se ferver mexendo-se sempre e juntam-se-lhes, por fim, duzentas e cinquenta gramas de cogumelos que se deixam ferver até estarem completamente cozidos. Servem-se acompanhados com puré de batata que tenha sido temperado com manteiga e leite.

Um chapeu Simone Cange

Simone Cange criou este lindo modelo de linha tão moderna e graciosa. Pode ser usado, tal como a gravura indica, com ricas pedrarias ou com passamentaria, segundo os actos a que se destina, tal como o foi sugerido, nas melhores passagens de modelos de Lisboa, por Laura Sobral de Sousa (Calçada do Combro, 29, 1.º, E., ao Calhariz) e que continua a oferecer ás suas melhores clientes colecções sempre renovadas das ultimas criações parisienses de acordo com as possibilidades económicas de cada uma.

Conjunto harmonioso

Calça e casaco de fazenda escocesa verde, cinzenta e amarela. Colete de fazenda verde

Horário dos comboios

Previne-se o Publico de que, até 31 de Dezembro do corrente ano, continuam a efectuar-se os comboios «FOGUETE» n.ºs 2 e 5, com partidas das estações de Porto-S. Bento e Lisboa-Santa Apolónia ás 9-15 e 19-25, respectivamente, e as suas ligações de e para Coimbra.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

ÉVITA
Vestidos—Casacos—Tailleurs
Modelos Parisienses
Tudo pronto a vestir
Preços acessíveis
Av. de Madrid, 3-B (ao Areeiro)

V. Ex.ª DESEJA OFERECER UM BRINDE?
SACAVEM
APRESENTA NAS SUAS MONTRAS OS MELHORES E MAIS BELOS ARTIGOS DE FAIANÇA FINA DE LINDO EFEITO DECORATTVO, E PARA TODOS OS PREÇOS
AVENIDA DA LIBERDADE, 49/57

Leiam o «SEMPRE FIXE»
«SEMPRE-FIXE»

Elegante e prática — um adôrno para o vosso lar — e com um magnífico estôjo de pele para viagem!

Esta «pendulette» possui a famosa máquina de precisão CYMA, permitindo que o toque agradavel da sua campainha se faça ouvir exactamente no minuto desejado.

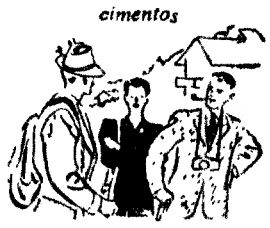
E uma única chave dando corda simultaneamente ao movimento e ao alarme — uma patente CYMA — É mais simples, é mais seguro!

O MAIS LINDO DESPERTADOR DO MUNDO

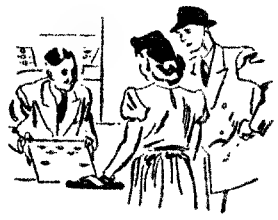
CYMA AMIC

Aprenda o Inglês que se fala em Inglaterra

Poderá participar nas conversas á sua roda e fazer novos e interessantes conhecimentos



Poderá andar por onde o leve a sua fantasia sem ter que obedecer aos planos rotineiros de um guia



Fazer compras tornar-se-á agradável e fácil desde que saiba como pedir o que deseja e quanto lhe custará

Nenhum livro poderá ensiná-lo a falar correctamente uma lingua estrangeira. Para isso é necessário ouvir o acento, o ritmo, as conversas vulgares de todos os dias. Linguaphone ensiná-lo-á por este processo incomparávelmente mais simples, mais eficiente e mais rápido. Aprenderá ouvindo discos gravados por eminentes professores da nacionalidade e terá ao longo do curso, a acompanhar o seu trabalho e a esclarecer as suas dúvidas, a assistência do **SERVIÇO GRATUITO DE CORRESPONDÊNCIA.** Em menos de metade do tempo usual poderá falar e escrever a lingua e, o que é mais importante, compreendê-la espontaneamente quando falada. Dedicando ao Linguaphone apenas um quarto de hora todos os dias, verá que ao fim de poucos meses se exprimirá fácil e livremente no idioma escolhido. Peça-nos todos os detalhes acerca deste método moderno e único de aprendizagem de linguas enviando-nos o «coupon» abaixo.

«Já tinha desistido de aprender o alemão por falta de tempo. Afinal o Linguaphone veio permitir-me numa semana resultados de longe superiores aos que obtivera em dois meses num curso privado».

DR. ANTONIO MARIA PEREIRA, advogado, Lisboa

«Os pequenos estão fascinados com o vosso curso de inglês. E o mais engraçado é que estou aprendendo ao mesmo tempo que eles».

D. MARIA LUISA VIEIRA, Coimbra

CURSOS EM:		
Inglês	Polaco	Checo
Francês	Sueco	Esperanto
Alemão	Norueguês	Persa
Espanhol	Irlandês	Chinês
Italiano	Português	Industânico
Russo	Finlandês	Árabe
Holandês	Africano	(Egípcio)
Hebraico Moderno		

Todos os colaboradores do Linguaphone são peritos em línguas internacionalmente conhecidas

LINGUAPHONE
ENSINA LÍNGUAS

Envie-nos este «coupon» e receberá o nosso LIVRO GRÁTIS ilustrado

ou, se em Lisboa, assista a uma demonstração no Instituto Linguaphone, Rua Nova do Almada, 97.

NOME ... (MAIUSCULAS)
MORADA ...
INSTITUTO LINGUAPHONE — 95, Rua Nova do Almada, 99 — Lisboa
(VALENTIM DE CARVALHO, LDA.)

Queiram enviar-me o vosso LIVRO GRÁTIS ilustrado sobre o Linguaphone. Desejo aprender a língua ..... a fim de (risque o que não interessar), viajar, fazer negócios, ler no original a literatura do país, obras científicas ou técnicas, melhorar de profissão, preparar-me para exames, ensinar crianças, etc. Tenho gramofone / Não tenho gramofone

D. L. 12/12/53

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Oliveira, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Norton Brandão, ás 2.as 4.as e 6.as, ás 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, fígado, intestinos e doenças anorretais—Dr. Fernando Vasconcelos Dias, todos os dias ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

REDUÇÃO NOS PREÇOS DA TAXA DE VELOCIDADE NAS LINHAS DA C. P.

Desde 15 de Outubro os Srs. Passageiros utentes de bilhetes de assinatura ou de livretes quilométricos passaram a ter nas linhas da C. P. uma grande facilidade, visto poderem adquirir, para seu uso, cadernetas de 100 senhas de taxa de velocidade, de 50 quilómetros cada senha, cujos preços representam a apreciável redução de 20 % sobre os preços tarifários de taxa de velocidade.

Os preços são os seguintes:

— Cadernetas de 1.ª classe 480$00
— Cadernetas de 2.ª classe 400$00
— Cadernetas de 3.ª classe 320$00

Festas de FIM DO ANO EM MADRID

de 27 de Dezembro a 2 de Janeiro

Em auto-pullman «CAPRISTANOS»

Hotel Carlos V de 1.ª ordem (todos os quartos com banho)

Tudo incluído esc. 1.650$00

Programa, informações e inscrições

Rua Capelo, 22 — Tel. 31253

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL PAQUETE "Serpa Pinto"

COM ESCALA POR: **LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL**

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇAO e HAVANA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 2 de Janeiro / 17 de Fevereiro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 8
Telefone 23342

SRS. AUTOMOBILISTAS

NIVOPIA

Vida cara não?...

REFEIÇÕES COMPLETAS COM VÁRIOS PRATOS A ESCOLHA, A 7$50. SALA TÍPICA E AREJADA SÓ NA LUZITANIA-BAR, P.ª DA GLÓRIA, 23

Boarding-House

(Na Baixa)

Lindos quartos com banho. Telef 32900.

BATATA DA IRLANDA
NAVIO «MARIE»

Convidam-se os srs. portadores dos conhecimentos a porem-se em imediato contacto com os agentes abaixo indicados para efeitos da descarga.

O navio é esperado em Lisboa em 15 do corrente, salvo imprevisto.

OS AGENTES:

KELLER, MARITIMA, LDA

Rua das Flores, 71-2.º

Telefones: 26357 9

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

O português Manuel Baptista, de Espinho, ganha mais um primeiro prémio internacional de composição artistica

Entre vinte e oito compositores, alguns de categoria mundial, representando treze países, o nosso compatriota Manuel Baptista ganhou o primeiro prémio no Torneio Internacional de Composição de Problemas em 2 lances, organizado pela Sociedade Espanhola dos Problemistas de Xadrez em 1952.

Concorreram dez países: Alemanha, Argentina, Espanha, Estados Unidos, Finlandia, Grécia, Inglaterra, Itália, Holanda e Portugal.

Dos 54 problemas apresentados, eliminaram-se 11, por dupla solução, 1 por dual grave, 1 por ser insoluvel, 2 por xeque irreplicável, e 1 por semelhança com outro (sendo ambos do mesmo autor).

O veredicto do Juri deste Concurso Internacional diz o seguinte acerca do problema de M. Baptista:

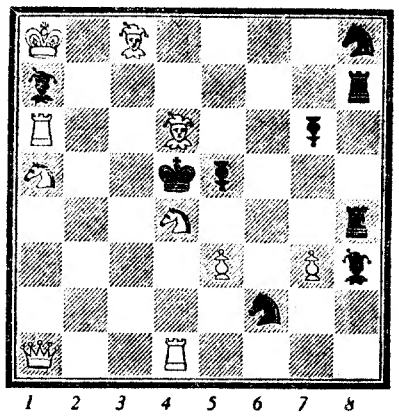
«Magnifica apresentação do «Tema de Provas». Mates mudados relativamente ao jogo aparente nos ensaios 1. C56?, 1. C25?, 1. C36 e na solução, sendo o terceiro particularmente interessante por tentar o solucionista a convertê-lo na verdadeira solução. Construção boa, aparecendo sómente uma das peças (T41) com um campo de acção muito restricto».

Eis o problema premiado:

PROBLEMA 226—X
MANUEL BAPTISTA (Espinho)
Sociedade Esponhola dos Problemistas de Xadrez—Junho 1952

Tema de Provas

Negras (nove): R45; T84, 87; B17, 83; C62, 88; P55, 76.



Brancas (dez): R18; D11; T16, 41; B38, 46; C15, 44; P53, 73.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

(Enviar soluções no prazo de seis dias)

PROBLEMA 225—X (J. G. Mariz Graça), publicado em 28-11-53.—Brancas (nove): R67; D25; T51; B56, 71; C23, 43; P22, 72. Negras (sete): R54; T37; B34, 64; C45, 52; P57. Dois lances (2++).

Tema: Correcção negra com mates mudados.

Solução: 1. D47 (ameaça 2. B65++).

Figura temática C45.

1.º erra (ocasionado pela deslocação do C45) =desinterposição á D47, permitindo 1.º o mate temático: 2. D44++.

Correcção negra do 1.º grau =1..., C53, impedindo o 1.º mate temático, mas ocasionando o 2.º erro intercepção do B64. Este 2.º erro permite o 2.º mate temático: 2. C42++.

Mates mudados: No *jogo aparente*, 2. D65++ e 2.C62++; no *jogo real*, respectivamente, 2. D44++ e 2. C42++.

Solucionistas: J. Bobela Motta (Montemor-o-Velho); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra).

Correspondência

H. F. L. E. (Beja)—Na próxima semana publicaremos o vosso problema de Damas Clássicas. Pode continuar a escrever as posições em «notação corrida» se isso lhe agrada. Mas haverá vantagem em fazer reviver uma velharia sem valor, quando se dispõe de um sistema tão moderno, cientifico, lógico e progressivo como a Notação Portuguesa?

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50 D

Dr. Alves Dias—Assistente do I. A. N. T.—Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h
Dr. Amilcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h
Dr. Alvares Pereira—Doenç. Crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sifilies, 14 h.
Dr. Dídio de Aguiar—Agentes físicos. 13 h.
Dr. Ernestina Caldas de Oliveira—Clínica médica, 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes—Assistente da Faculdade de Medicina—Doenç. nervosas, 18 h. —doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José França de Sousa—Assistente do I. A. N. T.—Clínica médica, 16 h.
Dr. José Manuel de Almeida — Doenças da boca e dentes, 13 h.
Dr. José Maria dos Santos—Análises clínicas
Dr. Oscar de Campos Fragoso—Ast. da F. M. —cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M. Raios X.

ANALISES CLINICAS

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O ceu apresenta-se encoberto e chove nalgumas regiões do continente português por influência da proximidade de uma depressão estacionada entre a Madeira e a costa portuguesa.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 H. (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu encoberto. Vento moderado do Sul, soprando por vezes com rajadas frescas. Periodos de chuva e aguaceiros, melhorando ligeiramente a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Temperatura sem alteração apreciavel.

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima 18º,5; minima, 13º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,1; minima, 8º,9.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Rapaziadas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ballet americano».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23.—«O conde barão».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Saias curtas»
COLISEU—Ás 21 e 30.—Nova companhia de circo.
TIVOLI—«Outros tempos».
SÃO LUIS—Maurice Chevalier.
EDEN—«Salomé».
IMPERIO—«Férias em Roma».
S. JORGE—«A ilha heroica».
MONUMENTAL—«A viuva alegre».
POLITEAMA—«Sem consciência».
CONDES—«3 histórias de amor».
CAPITOLIO—«Os três corsários».
ODEON e PALACIO—«Prestigio real».
OLIMPIA—«Uma aventura aos quarenta».
TERRASSE—«A serpente do Nilo».
JARDIM—«Continuo a esperar-te».
PROMOTORA—«O maior espectáculo do Mundo».
LIS—«As neves de Kilimanjaro».
BELEM-JARDIM—«Don Camilo».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15 Emissão Infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e Palavras; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15 Solos de piano; 21 e 30, Comentário Politico; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, Palavras leva-as o Vento...; 22 e 45, Segunda parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Transmissão do Pavilhão dos Desportos do relato do desafio do I Campeanato da Europa de Juniores, em Hoquei em Patins; Portugal-França; No final, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Coro Christus Vincit; 21 e 45, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de Poesia; 22 e 30, Musica vocal, e notas explicativas; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, O desporto em marcha; 19, Os Sinos de Corneville; 19 e 30, Aperitivo; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções, por Monte Rey; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Ás voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Musica de dança; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 46, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 13 e 30 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

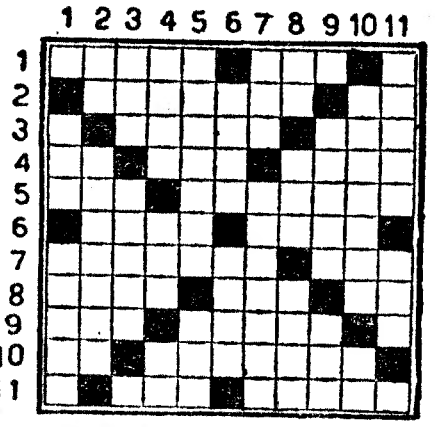
TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162—Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71561; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Telefone 44158; Novais—Avenida de Luis Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100—Telefone 845124; Arnaut—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Senadores, 87—Tel. 842725. Onilda—Av. de João XXI 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 844350; Castro—Avenida do Almirante Reis Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politecnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. Tel. 64949; Mota Capitão R. S. Felix (á Lapa), 45-B-45-C. Tel. 60720; Gomes, Suc. (Gonçalves) — R. da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—R. das Janelas Verdes, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça de Luis de Camões, 24—Telefone 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216-218—Tel. 22073.

Dois homens em estado grave
num desastre numa pedreira

ALVAIAZERE, 12.—No sitio da Ribeira de Almeida, suburbios desta vila, quando, em serviço do proprietário Joaquim Fernandes Alves, procediam ao rebentamento de pedra, numa pedreira ali existente, ao carregarem um tiro, este explodiu inesperadamente, ferindo os cabouqueiros Cesário da Silva, casado, e seu filho Fernando da Silva, solteiro, residentes no lugar da Casinha, desta freguesia. Os feridos, depois de receberem os primeiros curativos no hospital desta vila, seguiram para o Hospital da Universidade de Coimbra, onde deram entrada em estado gravissimo, com diversas fracturas de membros e contusões, na iminência de sofrerem amputações e ficarem cegos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4035



HORIZONTAIS: 1—Põem o visto em. Viscera. 2—Tinha direito a. Simbolo quimico do cromio. 3 — Unidade fundamental do sistema legal de pesos e medidas. Greda branca. 4—Preposição latina que designa direcção. Tenho conhecimento. Além disso. 5 — Textualmente. Determino. 6—Resto. Solitária. 7—Crueldade. Nome de mulher. 8—Verbal. Uma das doze tribos de Israel. Nesse lugar. 9—Doçura. Baloicem. 10—Preposição. Arvores oleagináceas. 11—Santo. Relativo ao dominio espiritual.

Verticais: 1—Chefe abissinio. Domestiquem. 2—Prefixo de negação. Delongam. 3—Preposição que designa falta. Logarejo. 4—Clima. Oxido de cálcio. Nota musical. 5—Introduzirem. Cincho. 6—Gere. Saco de coiro para liquidos. 7—Corrente de água natural e abundante. Nome de homem. 8—Dirigia-se. Maior. Conexão. 9—Calor atmosférico. Maior. 10—Furada em muitos pontos. Apelido. 11—Ultimo rei da Lidia. Escudeiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4034

HORIZONTAIS: 1—Málaga. Vigo. 2—Imã. Cem. 3—Leda. Morada. 4—Atira. Rasas. 5—Amolado. Ró. 6—Mão. 7—A's. Servido. 8—Domar. Anela. 9—Reunir. Gres. 10—Ata. Tui. 11—Dera. Suaras.

VERTICAIS: 1 — Mula. Madrid. 2—Eta. Soe. 3—Lídima. Muar. 4—Amaro. Santa. 5—Ga. Almeria. 6—Aar. 7—Cordova. Tu. 8—Verão. Ingua. 9—Imãs. Aderir. 10—Dar. Olé. 11—Ocasos. Asas.

Peugas de Lã Inglesas
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

AS BODAS DE PRATA
do Dispensário da Junta da Estremadura

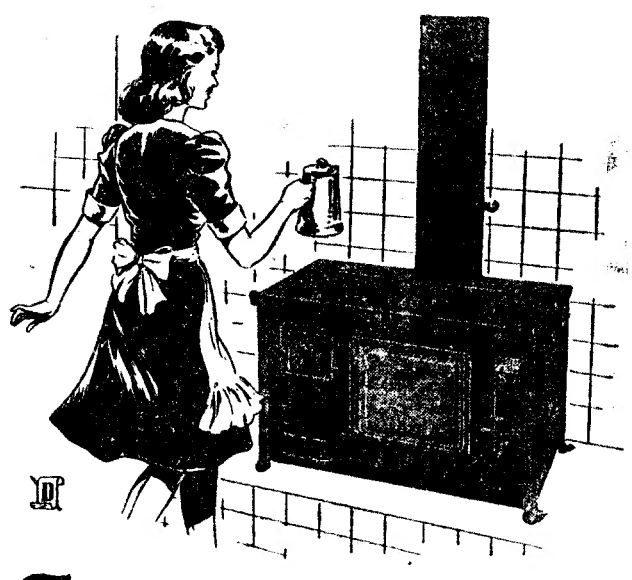
Com a presença do sr. ministro do Interior, vai o Dispensário Policlinico Central da Junta da Estremadura comemorar o seu 25.º aniversário. A sessão comemorativa efectuar-se-á na sua sede, amanhã, domingo, pelas 16 horas e, ás 21 e 30, no mesmo local, dias 14, 15, 17 e 18, farão conferências os srs. drs. Almeida e Sá, Munhoz Braga, Mendonça Santos e Rosa Paixão, clinicos do referido dispensário.

«PAÇO DO CAÇADOR»
TEL. BUCELAS 10
ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES
Há sempre caça fresca
Casa especializada no serviço de banquetes
Doces e vinhos regionais da reserva de J. Raymundo Alves

TOME NOTA
COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Alta concentração de alguns produtos basilares, compensadores organicos (não excitantes), destinados aos individuos que mercê duma vida de actividade fisica ou mental se encontram Esgotados, com Desiquilibrios nervosos, Depauperados e Inferiorizados.
Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo nos casos de: Astenias, Fosfaturias, Inapetência e Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.
Publicidade médica (grátis) da FAL.
Apartado 142 — LISBOA

ECONOMIA • RESISTÊNCIA • SOLIDEZ

SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DOS NÔSSOS



Fogões para carvão e lenha

FÁBRICA PORTUGAL

10 % DE DESCONTO NESTE MODELO DE FOGÃO DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

PRESENTES

SINGER

PARA NATAL e ANO NOVO

MÁQUINAS SINGER PARA COSER *

* MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.

Máquinas de costura de Ziguezague sobre móvel «Queen Anne» e outros.

Maletas portáteis com máquinas de Ziguezague, «Peso Pluma» e outras.

Motores eléctricos e Luzes Singer.

Ferros eléctricos de engomar, com regulador automático para os vários tecidos.

Máquinas 20, não apenas um brinquedo, mas uma utilidade no lar.

Marcadores de saias, para regular a altura destas em relação ao chão.

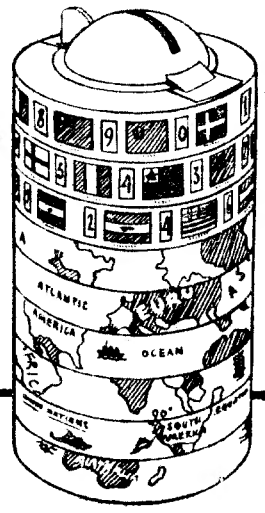
LOJAS E AGENTES EM TODO O PAÍS

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

DIRIJA-SE AO SEU FORNECEDOR HABITUAL DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

BRINQUEDO AMERICANO

MEALHEIRO **ENIGMA** sem chave!



A mais alta novidade em brinquedos. Interessa crianças e adultos.

Mealheiro em plástico, formado por sete aneis giratórios que só se abre com a combinação de 3 números e a formação de um «Mapa Mundo» ou de uma cena de «Cow Boys».

À VENDA EM TODAS AS CASAS DE BRINQUEDOS E QUINQUILHARIAS AO PREÇO ÚNICO DE ESC. 47$50

Únicos distribuidores em Portugal

JOSÉ ANTUNES D'OLIVEIRA, HERDS.

Praça da Figueira, 11, 1.º

Telef. 25257 LISBOA

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Confôrto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Bom Prédio

Ao Alecrim, de 8 pisos, a render 219 c., vende-se em conta, sem intermediários R. da Conceição, 147, ao n.º 83.

Caminhos de ferro

EPOCA DO NATAL

Remessas de detalhe de Grande Velocidade e Volumes da Tarifa 8/108, destinados a Lisboa-Rossio

Atendendo ao grande movimento que é de uso verificar-se durante a época do Natal, a C. P., no desejo de evitar perturbações no serviço, que possam prejudicar o Publico, avisa que, no período de 17 a 31 do corrente, as remessas de G. V. e os volumes transportados ao abrigo da Tarifa 8/108, normalmente destinados a Lisboa (Rossio), serão despachados para Lisboa (Santa Apolónia), excepto os das linhas do Oeste e Sintra, os filmes, os doces frescos, as flores naturais e os mariscos, que continuam a ser recebidos em Lisboa (Rossio).

NATAL

CAMINHOS DE FERRO RAPIDO DO ALGARVE

Para assegurar o transporte de passageiros que se deslocam nesta zona do País por ocasião das festas do Natal, a C. P. estabelece o seguinte serviço especial:

No período de 18 a 24 de Dezembro de 1953, efectuam-se, diàriamente, os comboios n.ºs 8011 e 8012, entre Lisboa e Vila Real de Santo António-Guadiana, n.ºs 8844, 8845, 8846 e 8847, entre Aljustrel e Castro Verde-Almodovar, e os n.ºs 9624 e 9625, entre Lagos e Tunes.

No mesmo período deixam de se efectuar os comboios n.ºs 9626 e 9641, entre Lagos e Tunes.

SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

LEILAO

Em 17 do corrente, ás 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 11.º da Tarifa de Operações Acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando o seu débito á Sociedade «ESTORIL», para o que deverão dirigir-se ao Serviço da Secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias uteis até ao dia 16.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1953.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

CASCAIS

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

de ricas mobíliae, bonitos adornos, lustres de cristal, maples em seda, carpetes, quadros a óleo, gravuras, máquina «Singer», aparelhos de T. S. F., louças, cristais e VALIOSAS PRATAS como faqueiro, salvas, tabuleiro e serviço de Almoço, em prata cinzelada, serpentinas, etc., etc.

Rua Marquês de Minas, n.º 8 (Palacete)

(BAIRRO DOS BEMLEMBRADOS)

Amanhã, às 15 e às 21 horas

PELAS MAIORES OFERTAS, será vendido todo o rico e valioso recheio.

E VENDA DO BONITO PALACETE com 25 divisões, garage, cocheira, jardim, quintal e anexos, que foi residência de ilustre família da nossa sociedade.

O PALACETE será posto em praça na segunda-feira, dia 14, ás 15 horas.

A valiosa almoeda é feita pela antiga agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 4 5347 — 7 5722 — 8 43522

Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **ANTÓNIO JOSÉ'**

Escritório: **Avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 11, r/c.**

LISBOA

SRS. AUTOMOBILISTAS

NIVOPIA

EM 10 MINUTOS

Retratos para identidades, passes, etc.

FOTO CORPO SANTO

Rua do Corpo Santo, n.º 10 (ao lado direito da igreja)

Telefone 27380

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis

Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas Telefone 2 9062

Contra a **TOSSE** *e a* **COQUELUCHE**

PILKA

* PRODUTO SUÍÇO

HORNYPHON

RÁDIOS DE NOVA TECNIC

A acção da Fiscalização

(Continuação da pág. central)

sacções com diferenças, daquelès preços, de 4 e 5 escudos.

E' certo que a Junta Nacional do Azeite compra todo o produto que for posto em Lisboa; mas, mesmo assim, não o paga logo, e só o pode trazer para Lisboa quem tem vasilhas e camionetas, e não pequenos lavradores. O caso requer providências urgentes.

Apreensão de 5.000 litros de azeite

A fim de se garantir á produção a venda do azeite, aos preços da tabela, está a efectuar-se rigorosa vigilancia das compras realizadas pelo comércio intermediário, pelas brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral de Abastecimentos.

Há conhecimento de que oportunistas estão a adquirir o artigo a produtores e lagareiros, a preços inferiores, tomando em seguida, junto do comércio armazenista, a posição daqueles.

No Norte, foram apreendidos 5.000 litros, que pertenciam a um oportunista de Ansião. E na Beira estão em curso averiguações referentes á aquisição, por armazenistas, de azeite que entrou ilegalmente no País.

Apreensão de arroz

Numa moagem de ramas, em Figueiró do Campo (Soure), foi apreendida, por descasque ilegal, uma apreciável quantidade de arroz descascado e em casca.

Várias especulações

Por especularem, na venda ao publico, com diversos géneros de mercearia e outros, foram processados comerciantes em: Torres Vedras; Ferrel, Atouguia da Baleia e Praia do Baleal (Peniche); Chamusca, Golegã, Albergaria-a-Velha, Caminha, Ponte de Lima, Paredes de Coura, Melgaço, Arcos-de-Val-de-Vez, Alvarães e S. Romão de Neiva (Viana do Castelo), Porto e Freches (Trancoso).

—Por especulação na venda de sanduiches, foram processados: um bar no Estoril, um «café» na Covilhã, e uma pastelaria e casa de bebidas em Vila Real.

—Foi processada a proprietária de uma pensão do Poço do Borratem, em Lisboa, a qual cobrava, pelo aluguer dos quartos, quantias superiores ás fixadas. E' acusada, também, de retirar os preçários dos quartos, e de utilizar aposentos que não estavam aprovados, para aluguer, pela entidade competente.

Vai baixar o preço

dos derivados da carne de porco

De há um ano a esta parte que os suinos estão a ser vendidos á industria mais baratos 30$00 e 40$00, em arroba, em relação ás tabelas fixadas e aos preços que vigoraram há dois anos. No entanto, o publico consumidor, em relação aos seus derivados—chouriço, banhas e toucinho—continua a não sentir essa baixa, por vezes referida na Imprensa. Estudos feitos recentemente, pela Junta dos Produtos Pecuários e pelo Ministério da Economia sobre o caso, levaram estas entidades a regularizar os preços dos derivados da carne de porco, em relação á venda ao publico, de forma que este beneficie também da mesma baixa de origem, tal como costuma beneficiar dos aumentos de preço.

Assim, criou-se uma tabela, flutuante, de preços de venda ao publico, de harmonia com a baixa que a carne sofre na origem. Nesse sentido, foram já expedidas circulares aos industriais e retalhistas, os quais sofrerão as penalidades da lei, caso não cumpram o que está determinado.

Este ano, como é do dominio publico, foi abundante a criação de suinos, pelo que foi autorizada uma exportação de toucinho e banha. No entanto, o publico continua a pagar as gorduras e outros derivados como se não tivesse registado tal abundancia e a descida do seu preço não se fizesse sentir.

Homenagem ao desembargador

dr. Anselmo Taborda

Na sala do 3.º juizo criminal da Boa Hora, perante numerosa assistência, realizou-se esta tarde uma homenagem de despedida ao novo desembargador sr. dr. Anselmo Taborda que, recentemente, deixou o cargo de juiz do 5.º Juizo correccional. encontravam-se presentes todos os magistrados do Tribunal, ajudantes do procurador da Republica, delegados do M. P., figurando entre os primeiros, os corregedores, drs. Lucena de Vasconcelos, Simões de Carvalho, e dr. Lino Neto, que substituiu o sr. dr. Anselmo Taborda no cargo de juiz do 5.º Juizo correccional.

O homenageado, num breve, discurso, agradeceu, visivelmente impressionado, as palavras dirigidas por aqueles com quem trabalhara durante cinco anos.

Em nome dos funcionários do 5.º Juizo correcional, o sr. Matos dos Santos, chefe da respectiva secretaria, fez o elogio do homenageado e aproveitou o ensejo para lhe oferecer uma salva de prata, com uma dedicatória, expressão máxima da amizade e lealdade que ligaram o pessoal e aquele novo desembargador.

No final, o homenageado foi abraçado por todos os presentes.

A's 20 e 30 realiza-se um banquete de homenagem ao sr. dr. Anselmo Taborda, num restaurante da Baixa.

A' noite, ás 20 e 30, no restaurante do Café Palladium, realiza-se o jantar de homenagem já anunciado, que será, igualmente, em testemunho do apreço pelos novos desembargadores, srs. drs. António Correia e Sousa Marques.

Os gatunos assaltaram

uma capela e uma loja de Cacia

AVEIRO, 11—Na vizinha freguesia de Cacia, registaram-se, na noite passada, dois assaltos, um á capela do Espirito Santo e outro ao estabelecimento comercial do sr. Domingos Lopes da Silva, junto da estação dos caminhos de ferro.

O primeiro assalto deu-se por meio de escalamento do telhado e arrombamento do estuque. Uma vez na sacristia, os gatunos arrombaram as caixas das esmolas e levaram todo o dinheiro que nelas encontraram. No segundo, os larápios entraram pelas traseiras do prédio. Como encontrassem o cofre aberto e vazio, comeram e beberam, á vontade, o que encontraram digno do seu apetite. Quando se retiraram, levaram a gaveta do balcão, com 600 escudos e grande quantidade de tabaco. A gaveta foi, mais tarde, encontrada na via férrea, ainda com algumas moedas.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

As escadas descobertas

no subsolo do Rossio

Durante o dia de hoje houve grande romaria de curiosos ao local do Rossio onde foram descobertas escadas que devem ter pertencido ao Hospital de Todos-os-Santos, destruído pelo terramoto de 1755. Os proprietários do restaurante Irmãos Unidos suspenderam os trabalhos em curso para a construção de uma Nacional, em «Novos patrões», no Avenida, em ver as escadas ainda amanhã, domingo, o que pode ser feito, entrando pelo lado da antiga cave no local referido, permitindo ao publico das 14 ás 18 horas.

POLICIA JUDICIÁRIA

O juiz sr. dr. Manuel dos Santos Vitor, sub-director da Policia Judiciária, passou a acumular, interinamente, com estas funções, as de director da referida Policia, sendo dispensado, por despacho do sr. ministro da Justiça de comparecer durante a parte da tarde ao serviço.

HOOVER

A melhor máquina de lavar roupa que o dinheiro pode comprar. Em demonstração permanente na R. Rodrigues Sampaio, 21-A

Jantares de homenagens

Ao prof. dr. Almeida Lima

A Casa do Pessoal do Hospital Julio de Matos oferece esta noite, na Pastelaria Marques, um jantar de homenagem ao novo professor de Neurologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, prof. dr. Pedro Manuel de Almeida Lima, que ascendeu ao cargo mediante brilhantes provas na sala dos Capelos da Universidade de Coimbra e que, naquele hospital, tem prestado relevantes serviços de Neuro-Cirurgia desde 1948.

Ao escritor Fernando Namora

Por iniciativa de um grupo de amigos do dr. Fernando Namora, vai realizars-e, no próximo dia 19, um jantar de homenagem áquele escritor, recentemente galardoado pela Academia das Ciências de Lisboa, com o prémio «Ricardo Malheiros» de 1953.

As inscrições para este jantar estão abertas na Livraria Portugália, até ao dia 17 do corrente.

A sessão da Academia

em memória de Queirós Veloso

A' hora do nosso jornal começar a circular, o salão nobre da Academia das Ciências, de Lisboa encher-se-á de um selecto publico, que ali vai assistir á sessão solene de homenagem ao eminente historiador e académico que foi o prof. Queirós Veloso.

O elogio do homenageado será feito pelo seu sucessor na cadeira académica, sr. dr. Laranjo Coelho, a quem responderá o sr. dr. António Baião.

Por fim usará da palavra o sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia, que referirá o merecimento desta homenagem postuma, com a qual a Academia salda uma divida de gratidão para com aquele que foi um dos seus mais eminentes pares.

Reuniões de confraternização

Do pessoal da Companhia de Seguros «La Equitativa»

No Restaurante Alvalade realizou-se hoje o almoço anual de confraternização dos empregados da Companhia de Seguros «La Equitativa», promovido pelo seu grupo desportivo. Presidiu o sr. António Frazão, delegado-geral da Companhia e presidente da direcção, e assistiram também alguns agentes de passagem em Lisboa, tendo-se trocado brindes de boa e leal confraternização.

Dos empregados do Banco Nacional Ultramarino

A exemplo dos anos anteriores, realiza-se hoje, ás 20 horas, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, na Praça do Império, um jantar de confraternização dos empregados do Banco Nacional Ultramarino, e de homenagem aos funcionários que completam, em 1953, quarenta anos de serviço, ao qual assitirão alguns dos vogais do Conselho do Banco.

Vida mundana

MINISTRO DE ITÁLIA

O ministro de Itália e sua esposa, sr.ª Venturini, oferecem, no dia 22, ás 18 horas, no palácio da legação, um «cocktail» a diversas entidades.

CASAMENTOS

Na igreja do Sacramento realizou-se hoje, o casamento do sr. Fernando Moreira, funcionário publico, filho do sr. José Moreira Junior e da sr.ª D. Maria Amélia Fernandes Moreira, com a sr.ª D. Maria do Rosário Pinheiro de Almeida Henriques, filha do sr. capitão António Joaquim Henriques e da sr.ª D. Maria do Rosário Pinheiro Henriques. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. dr. Guilherme Luizello Alves Moreira, administrador-geral da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, e sua irmã, sr.ª D. Ester Luizello Alves Moreira, e por parte da noiva, seus pais.

NAS «CORBEILLES» DOS NOIVOS TÊM-SE NOTADO, ULTIMAMENTE, PELO SEU BOM GOSTO, AS PRENDAS ADQUIRIDAS NA RELOJOARIA SOLORA, DA R. DE S. NICOLAU, 42, E NA SUA FILIAL, A OURIVESARIA SANTA LUZIA, DA RUA SARAIVA DE CARVALHO, 179-B.

SEMANA DA MÃE

Visita á Maternidade Alfredo da Costa

A direcção da Obra das Mães para a Educação Nacional visitou hoje, ás 11 horas, a Maternidade dr. Alfredo da Costa, com o fim de se inteirar do funcionamento desta modelar instituição.

A sr.ª condessa de Penha Garcia, presidente da O. M. E. N., era acompanhada pelas sr.as D. Mafalda de Castro Vaz Pinto, D. Margarida H. Ribeiro, D. Isabel Gomes da Costa, D. Luísa d'Orey Gaivão, D. Maria Julia Cincinatto da Costa, D. Manuela Lima de Sousa e D. Maria Carolina Sommer.

As senhoras foram recebidas pela directora do Instituto Maternal, sr.ª dr.ª D. Maria Luisa Van-Zeller, que as acompanhou numa demorada visita a todas as instalações, informando-as dos modernos métodos ali postos em execução, nomeadamente nos serviços de obstétricia, ginecologia e puericultura, bem como o serviço de prematuros. Igualmente foram visitados os quartos particulares e enfermarias, onde as visitantes conversaram com algumas internadas, tendo-se retirado cerca das 12 horas.

O XX ANIVERSÁRIO

da Federação dos Produtores de Trigo

Para encerramento das comemorações do XX aniversário da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, este organismo promove, no dia 17, ás 15 e 30, na sua sede, uma sessão solene em que serão homenageados os maiores produtores de trigo, nos ultimos vinte anos, relativos a cada provincia.

Á sessão assistem alguns membros do Governo.

A reunião da comissão

de peritos da O. I. T.

No salão da biblioteca do Palácio Foz prosseguiram hoje de manhã os trabalhos da comissão de peritos da O. I. T., com o estudo da questão «Formação profissional».

Amanhã, os delegados á conferência de Lisboa visitarão os arredores da capital e almoçarão em Queluz.

—De regresso de Coimbra, onde ontem pronunciou uma conferência, o sr. Jeuks, subdirector da O. I. T., visitou a barragem do Castelo de Bode, que lhe mereceu os mais rasgados elogios.

O PORTO pelo telefone

Presos por furtarem peles

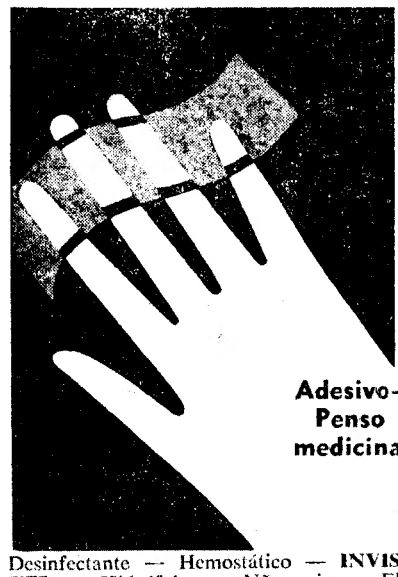
PORTO, 12 — Pela Secção de Justiça da P. S. P., foi preso Manuel Teixeira de Carvalho, casado, de 28 anos, residente em Leça do Balio, que furtou, na fábrica de curtumes da Ponte da Pedra, onde era empregado, várias peles, no valor de 11.400$00. Foram também capturados o empregado fabril Manuel da Silva, casado, de 41 anos, residente no lugar do Pnhal, Maia, e o industrial Manuel Joaquim Dias, estabelecido em Guimarães. O primeiro, por ter auxiliado na prática do referido furto e o segundo por ter comprado as peles, sabendo qual era a sua origem.

O «SANTA MARIA»

ultrapassou o «Andes»

DE BORDO DO «SANTA MARIA», 12—Pelas 17 horas e 55 de ontem, o «Santa Maria» ultrapassou, a curta distancia, o paquete «Andes» que havia saido da Baía cinco horas e meia antes do navio português. Os passageiros do «Santa Maria» saudaram alegremente a ultrapassagem, que prova as magnificas qualidades do novo transatlantico.—(ANI).

Modernize-se. Empregue só:—
FELO English-Plast
Transparente



Adesivo-Penso medicinal

Desinfectante — Hemostático — INVISIVEL — Hidrófobo — Não suja — Flexível — Lavável

A' venda em todas as farmácias
Representante exclusivo:—
FARMÁCIA COSMOS
Av. João Crisóstomo, n.º 44-C—Lisboa
Telef. 40592

Serão Cultural e Recreativo organizado pela F. N. A. T.

em colaboração com a Emissora Nacional

dedicado ao Grupo Desportivo Rádio Marconi

Realiza-se hoje, ás 21,30 horas, no Ginásio do Liceu de Camões, um Serão Cultural e Recreativo dedicado ao GRUPO DESPORTIVO RÁDIO MARCONI, com a colaboração dos artistas, Irmãs Remartinez, La Salette de Carvalho, Fernanda Peres, Maria de Lourdes Resende, Cristina Maria, Maria Antonieta, Maria Adalgisia, Graça Maria, Artur Ribeiro, João Constante e as orquestras dirigidas por Belo Marques e Tavares Belo.

Pastelaria S. João, Lda.

Esmerado Fabrico Diário de Pastelaria. Serviços para Casamentos, Baptizados e «Soirées».
Avenida Paris, 3-A — Telef. 78400.

Retiro do Caliça
BENFICA

Encontra V. Ex.ª bom ambiente e Vinhos da nossa Lavra.
Domingo Chispe e/todos.

UM MÊS DE GRANDE ACTIVIDADE DIPLOMÂTICA

Os «Três» ocidentais vão decidir em Paris

a estratégia comum que deverão seguir no próximo encontro em Berlim com os Russos

BERLIM, 12—Tanto no sector soviético de Berlim como nos sectores ocidentais, fazem-se grandes preparativos para a conferência dos Quatro. Em Berlim-Oeste, consta que as autoridades do sector soviético requisitaram uma série de vivendas em Karlshort e o Hotel Intourist. No entanto, Molotov e os seus colaboradores imediatos ficariam hospedados na embaixada da U. R. S. S.

Do lado ocidental, prossegue activamente a limpeza das 506 salas e instalações do prédio do antigo Conselho de Fiscalização Aliado, sector americano e repara-se o sistema de aquecimento que não funciona desde 1948. —(F. P.).

Os preparativos politicos

WASHINGTON, 12.—(Do correspondente da Reuter, Paul Scott Rankine) —A execução do «plano das Bermudas» entra neste fim de semana na sua segunda fase, ao reunirem-se em Paris os ministros dos Estrangeiros e da Defesa dos «Três Grandes», em trabalhos preparatórios para a sessão do Conselho do Atlantico Norte e outras conferências.

Durante a semana, diplomatas americanos, em todo o Mundo, têm estado a realçar a oferta do presidente Eisenhower para internacionalização da energia atómica, salientando, em Moscovo e noutras capitais, que a proposta é sincera e séria, insistindo em que lhe seja dada consideração formal, especialmente pela União Soviética.

A segunda fase da execução das decisões das Bermudas, na maior parte não reveladas, será a discussão, em Paris, da adaptação dos planos militares da N. A. T. O. a novas armas atómicas e de outra espécie, partindo do princípio, estabelecido nas Bermudas, de que não deve haver abrandamento no desenvolvimento da «capacidade defensiva» da aliança do Atlantico Norte.

Em Paris, Dulles e Eden devem dar a Bidault a resposta ao seu pedido de certas garantias discutidas apenas em termos muito gerais, nas Bermudas.

Os pedidos de Bidault são:

1.º—Extensão do prazo marcado para a aliança do Atlantico Norte, para coincidir com o período de 50 anos do Tratado de Comunidade Europeia de Defesa;

2.º—Garantias consequentes contra a retirada de tropas dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, após a ratificação e execução da Comunidade Europeia de Defesa ter tornado possivel a criação de contingentes alemães para o Exército Europeu.

Espera-se que tanto a resposta britanica como a americana não satisfaçam completamente os pedidos de Bidault «de garantias precisas», mas, quando forem publicadas, devem contribuir para acalmar certos receios franceses quanto ás consequências de rearmamento alemão.

Em 16 de Dezembro atingir-se-á nova fase mais técnica. Nessa data, representantes dos «Três Grandes» começarão a redigir documentos relativos aos acordos estabelecidos nas Bermudas quanto á estratégia a seguir pelos três ministros ocidentais na sua conferência com Molotov.

Os «Três Grandes» têm ainda de decidir qual a politica que adoptarão, se o Governo soviético concordar com a conferência, mas insistir em que ela se realize depois de 4 de Janeiro;

Se os Sovietes insistirem por data posterior, desorganizarão todo o plano. Especialmente, se os Franceses não ratificarem o tratado antes do Congresso americano tratar das verbas para o auxiliar, isso poderá causar desagrado na opinião americana e por em perigo a aprovação das verbas.

O grupo de trabalhos de representantes na reunião dos «Três Grandes», em 16 de Dezembro, terá, também, de elaborar propostas para lhes permitir que decidam qual a forma de garantia de segurança que poderá ser oferecida á União Soviética, na conferência de Berlim, para afastar receios legítimos de agressão resultante de qualquer renascimento de militarismo, numa Alemanha rearmada.—(Reuter).

Moscovo pedirá um pequeno adiamento?

MOSCOVO, 12.—A propósito da data da conferência de Berlim, certos observadores dos meios diplomáticos crêem que o Governo soviético pedirá, na sua resposta á nota dos Três, que a reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, que teria lugar em 4 de Janeiro, seja adiada por alguns dias.—(F. P.).

Declarações de Dulles sobre a «nova era atómica»

WASHINGTON, 12—O secretário de Estado, John Foster Dulles, afirmou ontem que o progresso, no sentido de se dar execução ao plano de um «pool» atómico internacional do presidente Eisenhower, teria necessáriamente de ser gradual.

Dulles fez esta declaração antes de partir de avião para Paris, onde vai assistir á reunião do Conselho da N. A. T. O., composto pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e das Finanças das 14 nações do Pacto do Atlantico.

—O grande discurso do Presidente, na passada terça-feira, estabeleceu abertamente o caminho para se afastar o grande perigo da nossa era. Temos esperança de que outros seguirão esse caminho—disse Dulles.—De qualquer modo, o progresso terá de ser necessáriamente gradual. Entretanto torna-se essencial manter o poder de defesa e de contra-ataque contra qualquer agressor em potencial. E' em grande parte por intermédio da N. A. T. O. que conseguiremos esse poder, para o interesse comum. E' de importancia vital para os Estados Unidos manter esses fortes e leais aliados da N. A. T. O. e trabalhamos confiadamente com eles como aliados para a paz».—(R.).

A concentração de altas personalidades em Paris

PARIS, 12.—O secretário de Estado americano, John Foster Dulles, e o secretário da Defsa, Charles Wilson, devem chegar aqui hoje para conversações com dirigentes europeus, nas quais as relações ocidentais com a Russia serão o tema dominante.

Assistirá ás conversações o chanceler alemão, dr. Adenauer, que adiou para segunda-feira o seu regresso para Bonn.

A Alemanha não é membro do Conselho do Atlantico Norte, que se reune aqui a partir de segunda-feira, mas como chefe do Governo de um país que tem interesse vital nas decisões do Conselho, Adenauer tem grande desejo de que lhe seja exposto por Dulles, Eden e Bidault, o que se passou nas Bermudas.

Não foi ainda fixada data para conversações entre o dr. Adenauer e Bidault sobre a questão do Sarre, mas crê-se que se reunirão hoje ou amanhã.—(Reuter).

PARIS, 12—Georges Bidault, John Foster Dulles, Anthony Eden e Giusepp Pella devem ter uma reunião amanhã á tarde, na embaixada da Itália, em Paris. Consta que tratarão do problema de Trieste.—(F. P.).

O plano de Van Zeeland para o entendimento entre os dois blocos

BRUXELAS, 12.—Espera-se que seja discutido um plano de solução geral de paz entre o Oriente e o Ocidente pelos 50 ministros do Conselho do Atlantico Norte, que deve reunir-se em Paris, na segunda-feira.

Está a ser mantido secreto o conteudo do plano, mas Paul Van Zeeland, ministro dos Estrangeiros belga, seu autor, disse, antes de partir para Paris, que as suas «sugestões» estavam «em plena harmonia com o plano de paz atómica do presidente Eisenhower».

Fonte em contacto com o Governo disse que o «chamado plano Van Zeeland» contém as seguintes sugestões:

1—As nações atlanticas devem oferecer aos sovietes um pacto de não-agressão e segurança mutua;

2—Todas as tropas soviéticas deveriam retirar da Alemanha Oriental, que se tornaria assim um «território tampão» desmilitarizado;

3—As tropas britanicas e americanas retirariam, também, para trás do Reno;

4—O Exército Europeu, a criar com a proposta Comunidade de Defesa continental de 6 nações, estaria estacionado em território alemão, entre o Reno e a zona neutralizada oriental.

Van Zeeland disse: «Só se pode pôr fim á guerra fria por meio de um acordo global, visto só então se tornar possivel uma politica de desarmamento, incluindo desarmamento atómico».

Van Zeeland submeteu as suas propostas ao presidente Eisenhower, em Washington, em Setembro passado, e, subsequentemente, discutiu-as com as autoridades britanicas, com Adenauer e com os presidentes do Conselho francês e italiano.—(R.).

Moscovo prepara-se

para convidar Adenauer?

BONN, 12.—«Tencionará Moscovo convidar o chanceler Adenauer?»—pergunta o diário social-democrático, «West-Deutsche Neue Presse».

Aquele jornal garante que no Ministério dos Negócios Estrangeiros federal se procura verificar a exactidão de uma notícia proveniente da Polónia, segundo a qual Molotov, em conversa com um jornalista polaco, teria declarado que o Governo soviético está pronto, se conveniente, a convidar Adenauer para uma conferência no Kremlin.

Molotov teria acrescentado que se torna indispensável dissipar a desconfiança do mundo ocidental relativamente á U. R. S S.. Se o chanceler se convencesse das «verdadeiras intenções» do Governo soviético, poder-se-ia, eventualmente, pensar, a seguir, num encontro Adenauer-Grotewohl,—teria afirmado Molotov.—(F. P.).

Nasceu para dançar...

LONDRES, 12—Marika de Rivera, esposa francesa de um conhecido editor britanico, diz que, para si, dançar é «uma paixão» e, por essa razão, abandonou a sua casa em Dorset Manor para dançar num palco de Londres. Por isso, o marido alugou por 2.000 libras o Princese's Theatre, onde miss De Rivera dançou para um publico de 65 produtores teatrais de 400 que haviam sido convidados.

Miss De Rivera exibiu-se durante duas horas, mudando constantemente de trajo. Um dos bailados, «Ao Deus do Sol», foi feito envergando um vestido de ouro e prata. Espera conseguir entrar nos palcos de Londres, mas, afirmou, se o publico de Londres não gostar, irá novamente para Paris, onde foi uma sensação durante a guerra.—(R.).

Morte de um musico célebre

SYRACUSE (NOVA YORK), 12—Faleceu o virtuose americano Melville Clark, inventor da harpa irlandesa que tem o seu nome. Contava 71 anos.—(F. P.).

AMANHÃ, ás 17,30, no
«MAXIME»
CHA'-DANÇANTE
com todas as atracções
ENTRADA LIVRE
RIGOROSAMENTE SELECCIONADA
Adultos Consumo: Esc. 20$00

Um deputado britânico

justifica o abandono das bases de Suez

LONDRES, 12.—Discursando a noite passada em Wolverhampton, o deputado conservador Martin Lindsay declarou que a permanência das forças britanicas na zona do canal de Suez não tem explicação, a não ser por uma questão de prestigio e receio das futuras actividades do general Neguib, no Sudão.

«Mas as razões para abandonarmos essa região deveriam ser mais poderosas do que os motivos para ali permanecermos—disse—e passarei a enumerar esas razões: 1.ª, é duvidoso que essa zona tenha ainda qualquer valor estratégico; 2.ª, essa região necessita de 18.000 trabalhadores indígenas cujo recrutamento não se consegue em virtude da tensão actual, o que explica a sensação de abandono ali verificado; 3.ª, a nossa presença na zona do Suez custa anualmente á Grã-Bretanha 50 milhões de libras; 4.ª, a inactividade dos 70.000 homens do exército do Egipto mina a consciência do valor próprio que deve ter o Exército britanico e tira todo o animo aos oficiais e sargentos».

E concluindo afirmou: «A prova de todas estas razões é, sem duvida, a favor da evacuação da zona do canal. Espero, porém, que poderemos concluir um tratado com o Egipto que nos permita abandonar aquela zona sem perda de prestigio».—(F. P.).

O Egipto pretende constituir um bloco de neutros?

CAIRO, 12.—A Imprensa egipcia anuncia a próxima formação de um terceiro bloco, das nações neutras, entre Leste e Oeste. Compreenderia os países árabes e certo numero de africanos e asiáticos.

Todos os jornais egipcios fazem prever «uma revisão das bases da politica externa do Cairo, depois dos resultados da Conferência das Bermudas».

O «Ahram» escreve: «Como os Estados Unidos, que se dizem os chefes do mundo livre, não conseguiram levar a Grã-Bretanha a aceitar uma plataforma no caso da evacuação da zona do canal de Suez, os povos árabes já não precisam de contar com Washington seja para que directrizes for ou assistência».

O «Misri», afirma: «A nova politica do Egipto vai reforçar as relações com os países árabes e os países amigos da Ásia e da África. Criará assim um novo bloco mundial hostil ao Imperialismo, sob todas as formas, e resolutamente neutro na guerra a frio de Leste e de Oeste.—(France Presse).

Um incidente formal

nas negociações de Pan-Mun-Jon

PAN-MUN-JON, 12 — Arthur Dean pôs termo, bruscamente, á reunião de hoje, depois de uma sessão que durou 5 horas e 45 minutos. Aquele representante das Nações Unidas declarou que os Sino-Coreanos acusaram os Estados Unidos de «perfidia» e de prepararem, de acordo com o presidente Rhee, a evasão dos prisioneiros de guerra anti-comunistas, em Junho.

Dean afirmou aos ornalistas que as conversações só prosseguirão se os Comunistas retirarem as suas declarações e pedirem a continuação dos trabalhos. Indicou, por ultimo, que deixará aos Sino-Coreanos um «prazo razoavel» para resolverem o que entendem dever fazer.—(F. P.).

Novo Nuncio Apostólico

BRUXELAS, 12 — Mons. Fernando Cento, antigo Nuncio Apostólico em Bruxelas, partiu esta manhã, de comboio, para Lisboa, para onde foi transferido. Fará uma breve paragem em Paris. — (F. P.).

Restaurante Vera Cruz

Por que se realiza amanhã um jantar de homenagem ao Ex.mo Senhor Brigadeiro Médico Pinto da Rocha, previnem-se os Ex.mos clientes que se encontra esgotada a lotação para essa hora.

A Gerência

Açôrda de Sável
Um prato regional do «Ribatejano»
SALVATERRA DE MAGOS